



# APRESENTAÇÃO

Mais um número de **PSIU** no formato digital. Nesta edição, o número de trabalhos atuais está menor, mas, em compensação, começarei a mostrar trabalhos que estavam comigo há décadas e que não foram publicados na época. Também continuo recuperando trabalhos memoráveis de publicações antigas.

## PARTICIPANTES DESTA EDIÇÃO

Na página 3 começa uma nova aventura de Xandra, a Mercenária, criação de **Luiz Iório**, que já havia aparecido no número anterior, agora na história *Xandra, a Mercenária x Mortagg, o Devorador*. E logo em seguida, com outras técnicas e temáticas, duas histórias curtas, *Renascimento* e *Eles Estão Entre Nós*.

**Mário Latino** estreia na página 17, com a história *El Recreo*. Seria uma HQ autobiográfica? Mário foi o editor do **Jornal Graphiq**, uma das melhores publicações de HQs no formato tiras, sendo ele mesmo um grande produtor de tiras. Publicou recentemente o álbum **Os Brutos Também Riem**.

Quando comecei a fazer o **PSIU** em 1982, mantive um contato bastante grande com autores de quadrinhos independentes da época. Recebi uma boa quantidade de trabalhos para números futuros da revista, que infelizmente não saíram. Estes trabalhos ficaram comigo e agora é o momento de resgatá-los nessa nova fase de **PSIU**. Parte desses trabalhos já deve ter sido publicada em fanzines ou revistas independentes. Mas acho que é interessante mostrá-los aqui para quem não os viu anteriormente.

A partir da página 21, uma história sem título e sem texto, um exemplo do trabalho de **Paulo Emmanuel**, que trabalhou profissionalmente na imprensa de Belém do Pará. Esse tipo de trabalho, Paulo publicou em seu fanzine **Zambra** na década de 1980. Outro trabalho de destaque de Paulo foi a tira *O Boêmio*, publicada em jornal homônimo de São Paulo e em livro pela editora Marca de Fantasia em 1996.

Na página 28, a HQ *O Futuro dos Símbolos*, de **Cesar Ricardo Tomás da Silva**. César, além de quadrinhista, foi editor do fanzine de ficção científica **Hiperespaço** e mantém hoje um blogue de divulgação de assuntos relacionados à ficção científica, o **Mensagens do Hiperespaço**.

Nas páginas 29 e 30, uma amostra da série de tiras com os personagens *Dee e Jay*, criação de **George Silva**, que publicou durante algum tempo no suplemento infantil do jornal **A Tribuna de Petrópolis**, durante a década de 1980.

A partir da página 31, alguns trabalhos feitos por **Isomar** para serem distribuídos por Maurício de Sousa, quando este começou a fazer sua distribuidora. Foram apenas 4 páginas, que saíram na **Folhinha de S. Paulo**. As três primeiras estreladas pelo indiozinho *Bugrinho*, publicadas nos números 10 (10/11/1963), 22 (2/2/1964) e 24 (16/2/1964). A quarta página, com uma sátira ao Sherlock Holmes, publicada no número 25 (23/2/1964), tem um quê de *Spy vs. Spy*, de Prohias, que estreou na **Mad** nº 60 de janeiro de 1961.

Após *A Fuga de Lamparina*, que saiu em **PSIU** nº 4, J. Carlos fez uma série de páginas avulsas, às vezes apenas uma ilustração comemorativa, nem sempre com a presença de Lamparina, mas muitas vezes com a participação de Chiquinho e Benjamin. Estas, publicadas a partir da página 35, saíram em **O Tico-Tico**, entre os nºs 1213 e 1227, de 2 de janeiro a 10 de abril de 1929.


Nas páginas 49 e 50, como curiosidade, uma HQ em quatro quadros que fiz aos 8 anos de idade, cada desenho num papel encorpado, verso de um calendário da época.

Há um tipo de colecionador que valoriza conseguir um original de HQ. Nunca tive essa preocupação, mas, ao longo do tempo, algumas vezes fui presenteado com originais de HQs ou ilustrações. Nas duas últimas páginas, mostro imagens de dois originais que tenho, dos artistas **Angelo Pastro** e **Domício**.



EXPEDIENTE      PSIU Nº 7      MAIO DE 2023

Editor: Edgard Guimarães – edgard.faria.guimaraes@gmail.com  
Rua Capitão Gomes, 168 – Brazópolis – MG – 37530-000  
Edição Digital



EM UM PASSADO REMOTO, UMA GRANDE NUVEM DE POEIRA RADIOATIVA, RESULTADO DE EXPLOSÕES NUCLEARES, ABATEU-SE SOBRE A TERRA, DEVASTANDO-A QUIASE QUE POR COMPLETO. A CONTAMINAÇÃO ESPALHOU-SE RAPIDAMENTE, DIZIMANDO VIDAS HUMANAS, ASSIM COMO A FAUNA E A FLORA DO PLANETA, TRANSFORMANDO A ÁGUA EM UM BEM MAIS DO QUE PRECIOSO.

PARTE DOS SOBREVIVENTES, REFUGIOU-SE NAS ENTRANHAS DA TERRA, EM CAVERNAS PROFUNDAS OU ESGOTOS E LÁ PERMANECERAM POR UM LONGO PERÍODO DE TEMPO.

QUANDO FINALMENTE PUDEAM VOLTAR À SUPERFÍCIE, ENCONTRARAM UM PLANETA MUDADO, UM LUGAR DESOLADO E INÓSPITO.

AQUELES SERES QUE NÃO HAVIAM SE REFUGIADO DERAM ORIGEM À UMA RAÇA DE MUTANTES, FRUTO DA CATÁSTROFE NUCLEAR DEFLAGRADA NO PASSADO.

DESPROVIDA DE TECNOLOGIA, A HUMANIDADE REGREDIU À UMA CONDIÇÃO DE SEMIBARBÁRIE.

A RECONSTRUÇÃO FOI LENTA E DOLOROSA. ONDE ANTES ERGUIAM-SE IMponentES METRÓPOLES, EXISTIAM AGORA PEQUENOS POVOADOS.

A TERRA JAMAIS VOLTARÁ A SER A MESMA.

ISSO TUDO OCORREU NUM PASSADO LONGÍNQUO, CENTENAS DE ANOS ATRÁS. AGORA, VIVENCIAMOS UMA ERA DE PÓS-APOCALIPSE...

UMA ERA DE CAOS...



ANO 353 P.A. \*  
CERCANIAS DO POVOADO  
DE NWORK.

CAVALGANDO SEU CORCEL, XANDRA  
ATRAVESSA UMA REGIÃO ÁRIDA, EM  
BUSCA DA RECOMPENSA PROMETIDA  
PELO ALCAIDE DE NWORK, UMA DAS  
CIDADES EMERGIDAS DO HOLOCAUSTO.



A MERCENÁRIA FOI CONTRATADA PARA  
ELIMINAR UM GIGANTESCO OGRE QUE  
VEM ATERRORIZANDO OS HABITANTES  
DA REGIÃO.

A TAREFA DE ENCONTRÁ-LO NÃO É  
DAS MAIS FÁCEIS, MAS DEPOIS DE  
DIAS DE PROCURA, FINALMENTE A  
GUERREIRA LOCALIZA O GROTESCO  
MUTANTE...

\* N.R.:  
P.A. : PÓS-APOCALIPSE.

# XANDRA

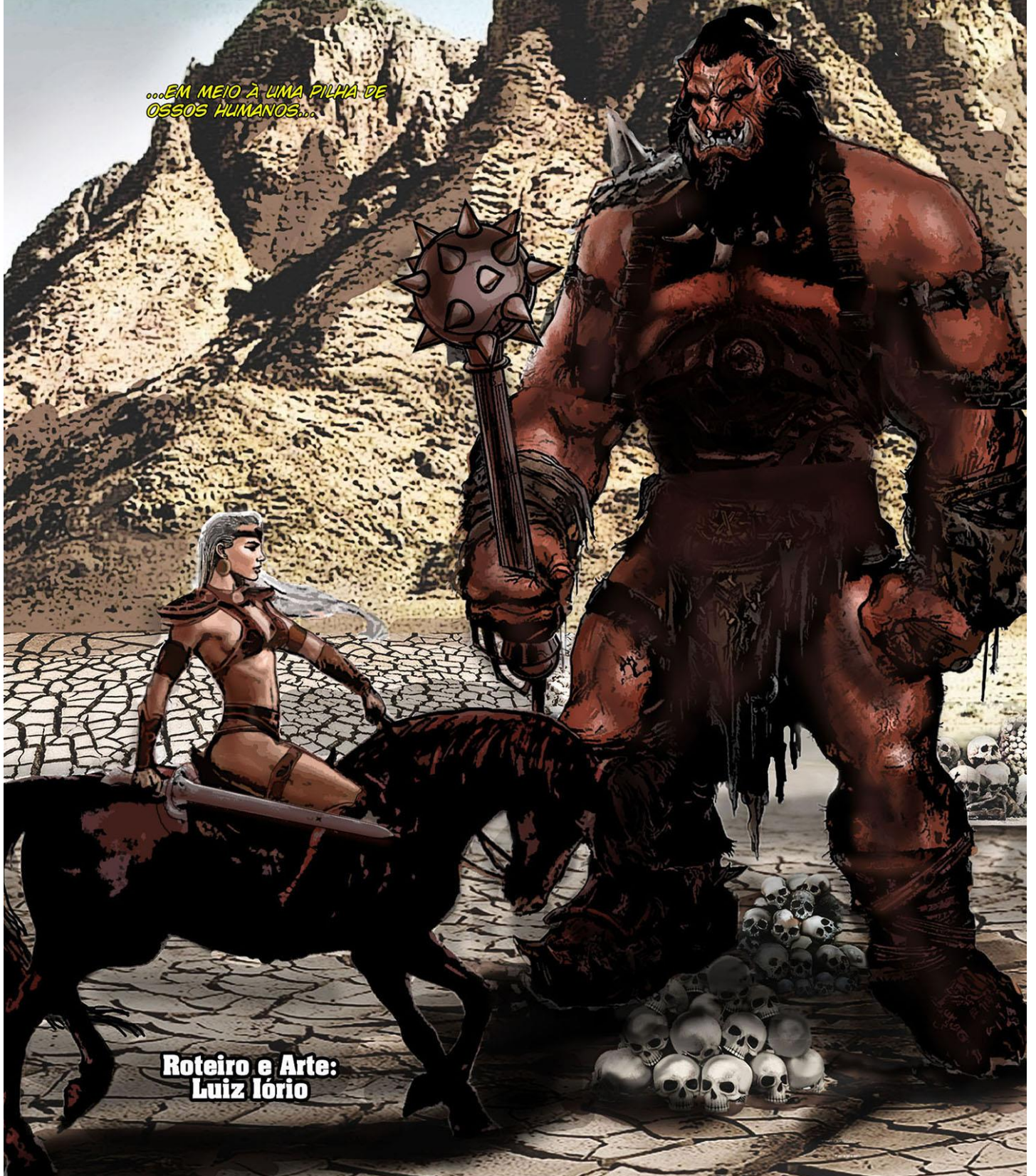
A MERCENÁRIA

x

# MORTAGG

O DEVORADOR

...EM MEIO À UMA PILHA DE  
OSSOS HUMANOS...



Roteiro e Arte:  
Luiz Iório

DESMONTANDO DE SEU CAVALO,  
XANDRA APROXIMA-SE DO OGRÓ  
GIGANTE...

- "VOCÊ DEVE SER AQUELE QUE CHAMAM  
DE MORTAGG, O DEVORADOR!" - DIZ A  
MERCENÁRIA.

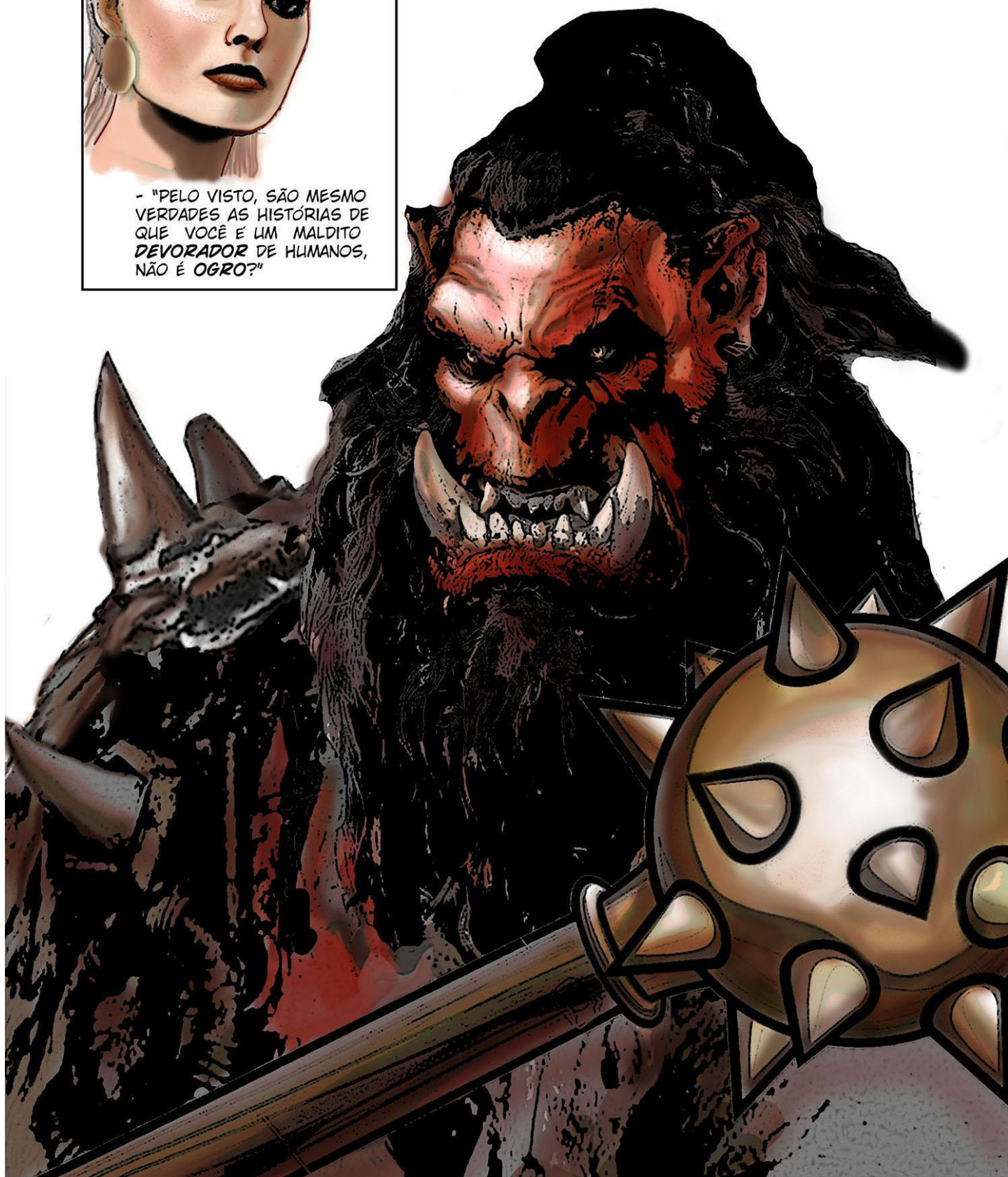
- "SIM, SOU MORTAGG, PEQUENINA  
E VOCÊ QUEM É?" - RESPONDE O  
MONSTRENGO.

- "MEU NOME É XANDRA. FUI  
CONTRATADA PARA ACABAR COM  
SEU REINADO DE TERROR, FEIO-  
SO." - EXPLICA A GUERREIRA.

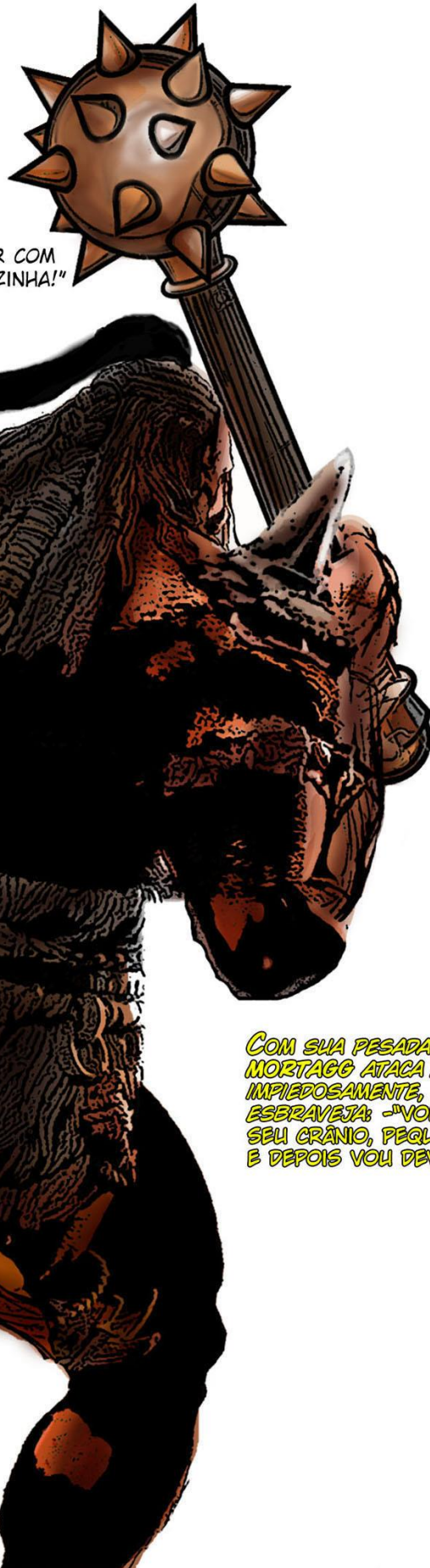


- "PELO VISTO, SÃO MESMO VERDADES AS HISTÓRIAS DE QUE VOCÊ É UM MALDITO DEVORADOR DE HUMANOS, NÃO É OGRÓ?"

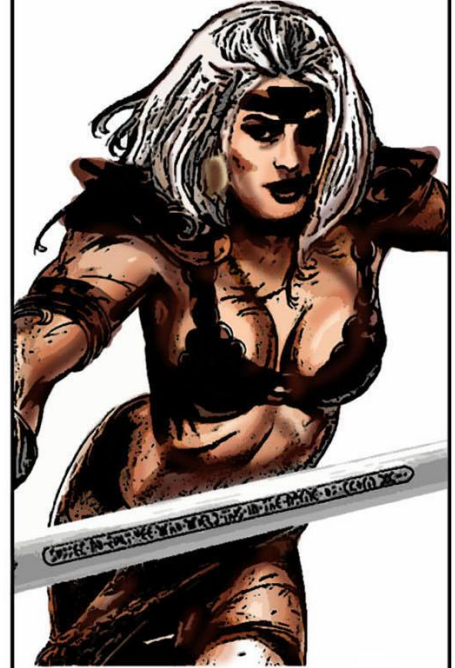
- "NÃO EXAGERARAM SOBRE MIM. LOGO VOCÊ TAMBÉM SERÁ SERVIDA COMO MINHA REFEIÇÃO, MULHER."



- "VOM ACABAR COM  
VOCÊ, MULHERZINHA!"



- "TALVEZ SIM, TALVEZ NÃO.  
ISSO É O QUE VEREMOS  
AGORA, GRANDALHÃO!"



*DESEMBAINHANDO SUA  
ESPADA, XANDRA  
INVESTI CONTRA O  
MONSTRO ...*

*COM SUA PESADA CLAVA  
MORTAGG ATACA XANDRA  
IMPIEDOSAMENTE, ENQUANTO  
ESBRAVEJA: -"VOM ESMAGAR  
SEU CRÂNIO, PEQUENA  
E DEPOIS VOM DEVORÁ-LA!"*







O GIGANTESCO OGRE SEGUDE DESFERINDO SUCESSIVOS GOLPES CONTRA A GUERREIRA...



A BATALHA AOS POUÇOS VAI GANHANDO PROPORÇÕES MAIS DRAMÁTICAS...



OS ADVERSÁRIOS ESTUDAM-SE MUTUAMENTE...



PROCURANDO POR UM DESLIZE DA OUTRA PARTE, QUE POSSA LHE GARANTIR A VITÓRIA...



MAS, ELES PERMANECEM MUITO ATENTOS...



OS OLHOS DO MUTANTE FAISCAM DE RAIVA, QUANDO ELE INVESTE NOVAMENTE CONTRA A GUERREIRA, DISPOSTO A ACABAR COM ELA...

PORÉM, A HABILIDADE DE XANDRA NO MANEJO DA ESPADA FAZ COM QUE ELA FIQUE EM VANTAGEM NO COMBATE E COM UM RÁPIDO GOLPE A CABEÇA DO OGRE É SEPARADA DE SEU ENORME CORPANZIL.





COM A CABEÇA DO  
OGRO EM SUA MÃO,  
XANDRA A EXIBE  
ORGULHOSAMENTE  
COMO UM TROFÉU  
PELA SUA VITÓRIA.



PASSADO O BREVE MOMENTO  
DE COMEMORAÇÃO, A GUERREIRA  
RECORDA-SE DA RECOMPENSA  
QUE LHE FOI PROMETIDA PELO  
ALCAIDE DE NYORK E DECIDE  
PARTIR IMEDIATAMENTE EM  
DIREÇÃO À CIDADE PARA  
COBRAR O ADMINISTRADOR.



XANDRA ENTÃO MONTA  
EM SEU FOGO CORCEL  
E TOMA O RUMO PARA O  
POVOADO.



ANTES DE PARTIR, A MERCENÁRIA LANÇA UM ÚLTIMO OLHAR PARA O MONSTRO ABATIDO...



...E SOBRE OS PÁSSAROS CARNICEIROS QUE SOBREVOAM SEU CORPO...



GALOPANDO, ELA PENSA: "QUE BELA TRANSFORMAÇÃO, MORTAGG. DE DEVORADOR DE HOMENS À COMIDA DE ABUTRES."

EMPALADA EM UMA ESTACA, A CABEÇA DO OGRO PARECE CONCORDAR...

**Fim**

# RENASCIMENTO

DEPRESSA!  
TRAGAM O  
PACIENTE PARA  
O CENTRO  
CIRÚRGICO!

LEVEM-NO PARA  
O QUARTO!  
O ANESTESISTA  
JÁ FOI AVISADO!

A SALA JÁ ESTÁ PREPARADA  
PARA O PROCEDIMENTO!

DEIXOU, SIM, SR. CARLSON, MAS  
PARECE QUE OS ACIONISTAS DE  
SUAS EMPRESAS NÃO CONCORDAM  
COM SEU PONTO DE VISTA À MEU  
RESPEITO.

BOM DIA,  
SR. CARLSON!

AH, SIM! DR. GILLESPIE!  
DEVERIA TER IMAGINADO.  
PENSEI TER DEIXADO  
CLARO DA ÚLTIMA  
QUE VEZ QUE NÃO  
TINHA A INTENÇÃO  
DE REVÊ-LO.

ENTÃO, O  
QUE ESTOU  
FAZENDO  
AQUI?

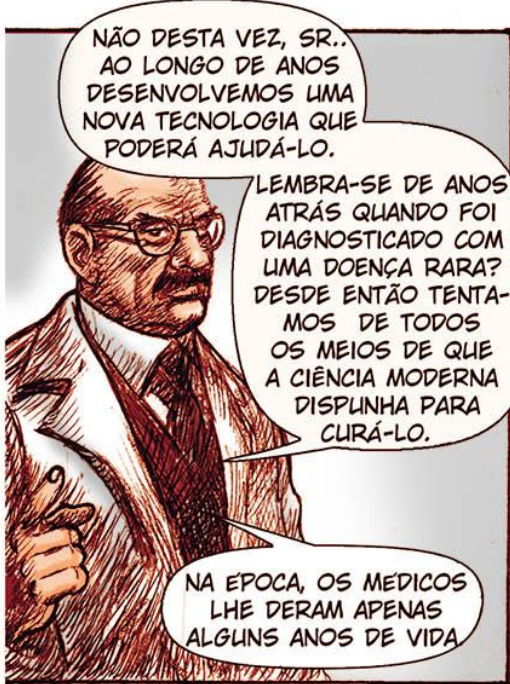
O SR. É RECONHECIDAMENTE  
O MAIOR GÊNIO FINANCEIRO DE  
TODOS OS TEMPOS E SUA MORTE  
SÉRIA UMA GRANDE PERDA PARA  
O CENÁRIO MUNDIAL.

QUERO LHE DAR UMA NOVA CHANCE,  
SR. CARLSON. UMA CHANCE DE VENCER A  
DOENÇA DEGENERATIVA QUE O CONSUME.

O QUE PRETENDE  
DESTA VEZ, DR.?

CREIO QUE JÁ TIVEMOS  
ESSA CONVERSA OUTRAS  
VEZES, DR. GILLESPIE E  
TODAS FORAM INÚTEIS.

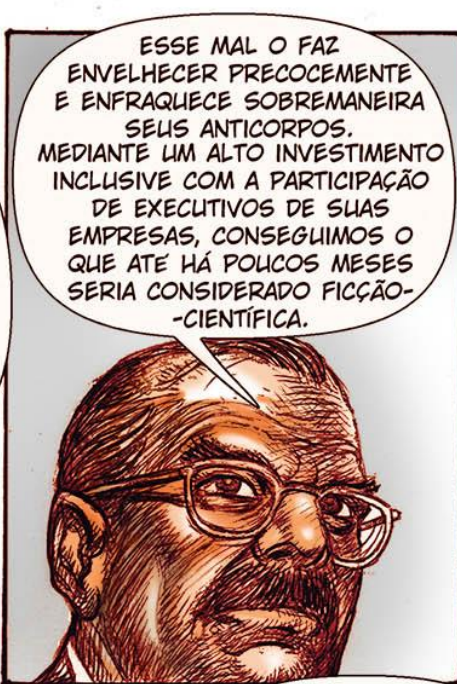
**Roteiro e Arte:  
Luiz Iório**



NÃO DESTA VEZ, SR..  
AO LONGO DE ANOS  
DESENVOLVEMOS UMA  
NOVA TECNOLOGIA QUE  
PODERÁ AJUDÁ-LO.

LEMBRA-SE DE ANOS  
ATRÁS QUANDO FOI  
DIAGNOSTICADO COM  
UMA DOENÇA RARA?  
DESDE ENTÃO TENTA-  
MOS DE TODOS  
OS MEIOS DE QUE  
A CIÊNCIA MODERNA  
DISPLINHA PARA  
CURÁ-LO.

NA EPOCA, OS MEDICOS  
LHE DERAM APENAS  
ALGUNS ANOS DE VIDA



ESSE MAL O FAZ  
ENVELHECER PRECOZEMENTE  
E ENFRAQUECE SOBREMANEIRA  
SEUS ANTICORPOS.  
MEDIANTE UM ALTO INVESTIMENTO  
INCLUSIVE COM A PARTICIPAÇÃO  
DE EXECUTIVOS DE SUAS  
EMPRESAS, CONSEGUIMOS O  
QUE ATE HÁ POUCOS MESES  
SERIA CONSIDERADO FICÇÃO-  
-CIENTÍFICA.



COM AMOSTRAS DE SEU  
DNA CONSEGUIMOS CLONAR  
UM SER HUMANO COM SUAS  
CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS.  
É UMA CÓPIA FIEL SUA,  
POREM BEM MAIS  
JOVEM E  
SAUDÁVEL.



COM O AVANÇO CADA VEZ MAIS  
RÁPIDO DE SUA ENFERMIDADE,  
CHEGAMOS AO MOMENTO DE  
TESTAR ESSE PROCEDIMENTO.  
NOSSO EQUIPAMENTO  
JÁ ESTÁ PREPARADO  
PARA ISSO.

VAMOS TRANSFERIR  
SUAS FUNÇÕES  
CEREBRAIS PARA UM  
NOVO CORPO!  
ASSIM PODEREMOS  
VENCER A DOENÇA.



AGORA, PRECISAMOS  
QUE RELAXE E  
DEIXE A ANESTESIA  
FAZER EFEITO.

SIMPLES  
ASSIM, DR.?



E QUANTO AO  
CLONE, DR.?  
QUE ACONTECERÁ  
À ELE?



"NÃO SE PREOCUPE  
COM ISSO, SR.  
CARLSON."

AUMENTEM O  
ANESTÉSICO.

LIBEREM O  
CLONE PARA  
INÍCIO DO  
PROCEDIMENTO.



"SEM IMPULSOS CEREBRAIS, ELE NÃO  
PASSA DE UM INVÓLCRO VAZIO."

EQUIPAMENTO DE  
TRANSFERÊNCIA  
EM OPERAÇÃO.



"NÃO TEM FUNÇÕES VITAIS.  
NÃO SENTE NADA!"

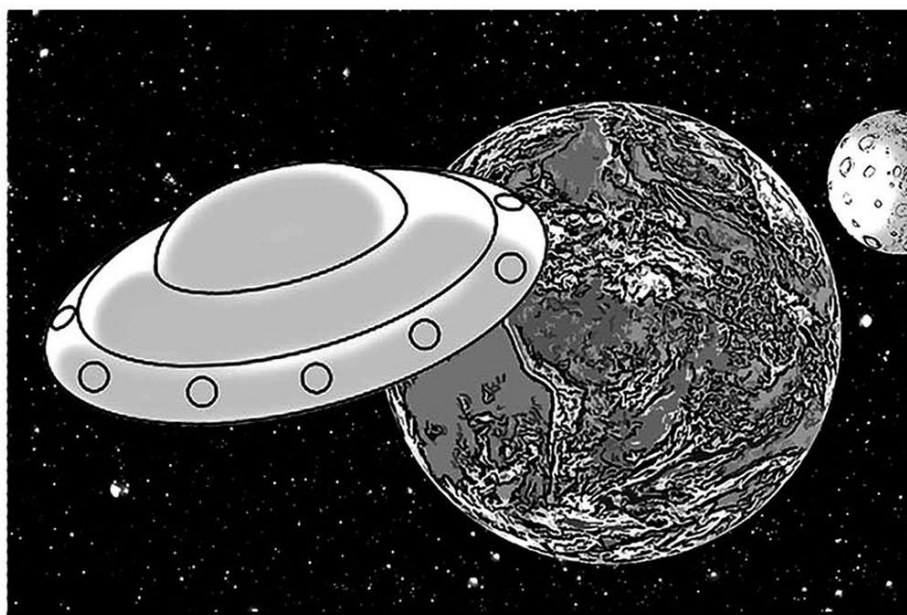


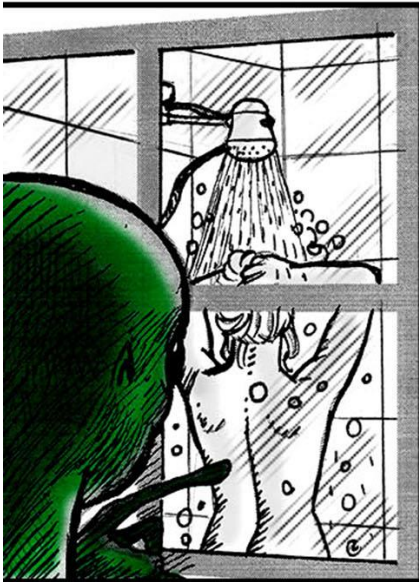
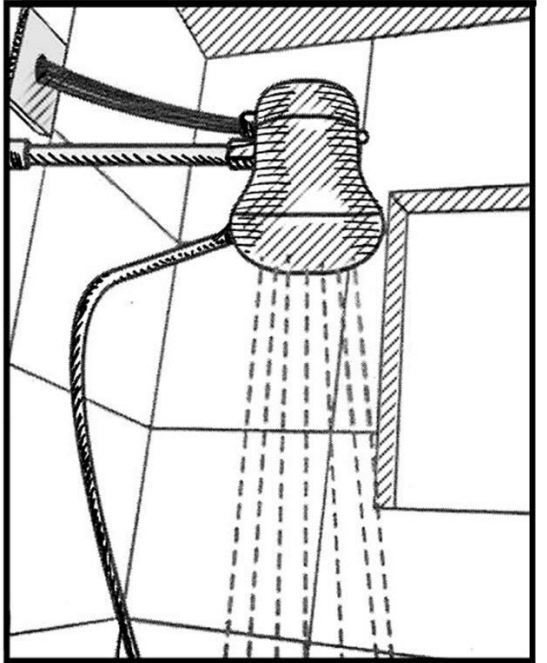
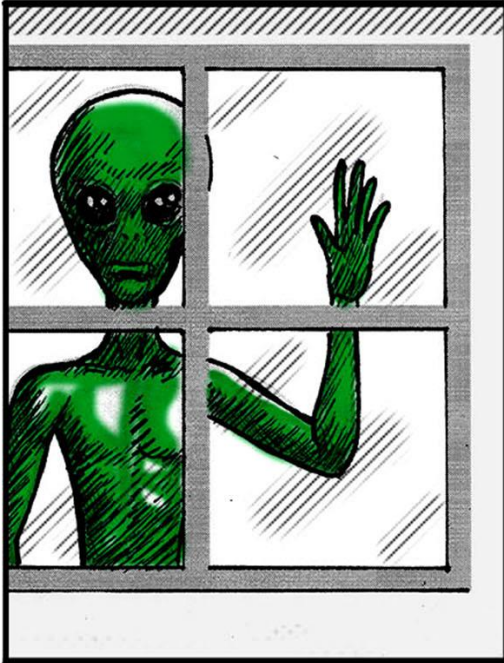
É APENAS UMA  
CARCAÇA. UM  
DEPÓSITO DE  
ORGÃOS."

"NA VERDADE  
UM CORPO  
SEM VIDA!"

# ELES ESTÃO ENTRE NÓS

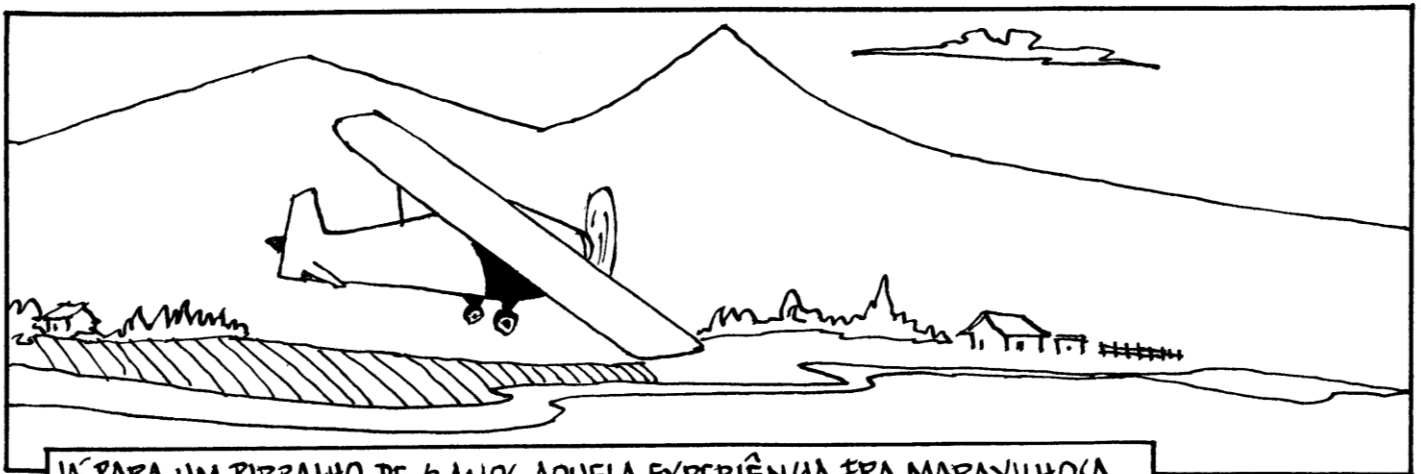
POR LUIZ IÓRIO







SE CHAMAVA  
**El Reuco**  
(AINDA SE CHAMA...)  
Mlatino



COM TODAS SUAS QUALIDADES, MEU VELHO TINHA UM DEFEITO. ERA ARROGANTE. NÃO SEMPRE, MAS ERA. NUMA DESSAS SURRARA UM COLEGA E FOI DEMITIDO. TENDO FAMÍLIA AQUILO ERA TERRÍVEL. DEPOIS DE ALGUM TEMPO UMA PORTA SE ABRIU...

ELE AGORA ERA O CHEFE DA ESTAÇÃO, UM CARGO QUE NINGUÉM QUERIA PORQUE AQUILO ERA O LU DO MUNDO (SE O MUNDO TIVESSE UM).



A ESTAÇÃO TINHA SIDO PLANEJADA PELOS NORTE-AMERICANOS. ENTÃO AS CASAS ERAM MUITO CÔMODAS.



TINHA BANHEIRAS, LUXO IMPENSAVEL AO MENOS PARA NÓS. E GELADEIRAS A GÁS!



A ELETRICIDADE ERA FORNECIDA POR UM GERADOR QUE ERA LIGADO POR 12 HORAS.

AH, CHOVIA A MESES POR ANO. NUNCA VI TANTA ÁGUA.



TINHA AS CASAS DO PESSOAL ADMINISTRATIVO, O ZOOTECNISTA, VETERINÁRIO, BOTÂNICO, TÉCNICOS AGRÍCOLAS...



E O PESSOAL QUE TOMAVA CONTA DOS ESTÁBULOS, VIVEROS, ESTUFAS...



AQUELE FOI, IRONICAMENTE, O MELHOR MOMENTO DE MEU PAI.



PARA COMEÇAR, GOSTAVA DO QUE FAZIA E NÃO ERA DE FICAR NO ESCRITÓRIO.



DOMINAVA SEU OFÍCIO (ERA AGRÔNOMO) COMO POLUIOS...



...MAS, SOBRETUDO, ELE SABIA TRATAR BEM OS SUBORDINADOS E, COMO SABEMOS, A GENTE SÓ ESTÁ DISPOSTA A MORRER POR ALGUÉM QUE MORRERIA POR NÓS. ERA O CAISO DE MEU PAI. FOI O QUE ACONTECEU QUANDO O VETERINÁRIO SOFREU UM ACIDENTE.

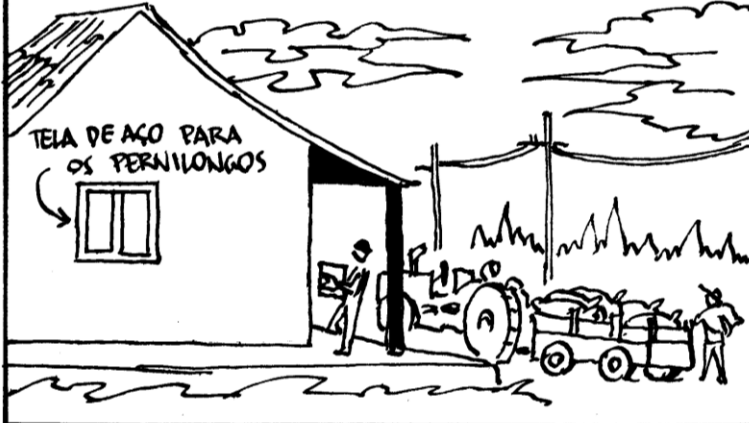


DEPOIS DE CRUZAR O RIO NO MEIO DE UMA TORMENTA, DIRIGIU UM JIPE VELHO E COM SÓ UM FAROL POR 120 K DE PURO BARRO ATÉ CHEGAR NO HOSPITAL.

E FOI ASSIM QUE O DR. URRUTIA NÃO PERDEU A MÃO.

EM TEMPO, EU CONTEI ESTA HISTÓRIA CONTADA PELO PRÓPRIO VETERINÁRIO.

MAS MEU PAI FEZ MAIS QUE ISSO. PERCEBENDO QUE O PESSOAL TINHA PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO MONTOU UMA ESPÉCIE DE COOPERATIVA.



COMPROU COM SEU PRÓPRIO DINHEIRO UM PROJETO E PASSOU A EXIBIR FILMES NOS FINAIS DE SEMANA.



E, SENDO ATELI, PERCEBEU QUE A MAIORIA DOS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS NÃO ERAM BATIZADOS NEM TINHAM FEITO A PRIMEIRA COMUNHÃO... AI ELE DEU JEITO DE TRAZER UM CURA À ESTAÇÃO.



MESMO ATAREFADO, ELE CONSEGUIA TEMPO PARA ESTAR CONOSCO. FOI COM ELE QUE APRENDEMOS A PESCAR.



A VERDADE É QUE SE HOUVE UM PARAISO, ERA AQUELE.





FOI NESTA ÉPOCA QUE COMECEI A CONVERSAR COMIGO MESMO. CONTAVA HISTÓRIAS QUE INVENTAVA E, HOZADO, AS FAZIA DEIXANDO-AS EM CONTINUAÇÃO!



COSTUME QUE MANTIVE ATÉ OS 13 ANOS



NESTAS ALTURAS JÁ TINHA LIDO 'O CHAMADO SELVAGEM' DE LONDON E HORADO POR BUCK. ERA POIS, UM GAROTO PERDIDO.



PELAS NOTES ENQUANTO O SONO NÃO VINHA, CONTAVA PARA SI AS HISTÓRIAS DE HOP FROG, A BARRIGA DE AMON TILHADO, A CARTA ROUBADA.



QUE É NECESSÁRIO NUMA ORAÇÃO?



PERCEBENDO QUE NÃO IA ADIANTAR FICAR SÓ NA LEITURA, MEUS PAIS CONTRATARAM UMA PROFESSORA QUE 3 VEZES POR SEMANA CRUZAVA O RIO.



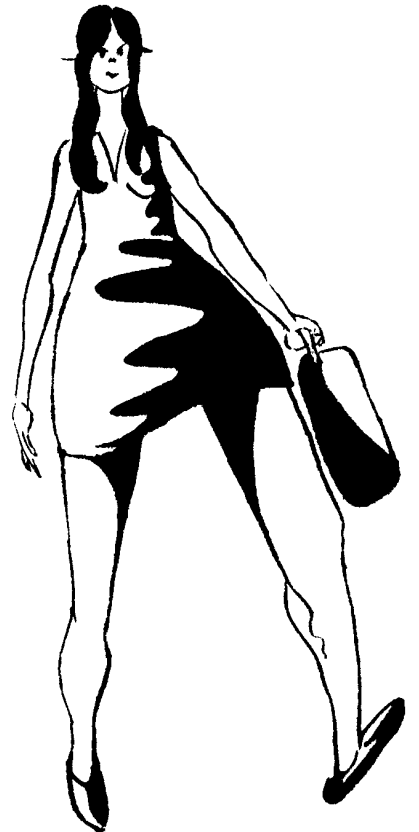
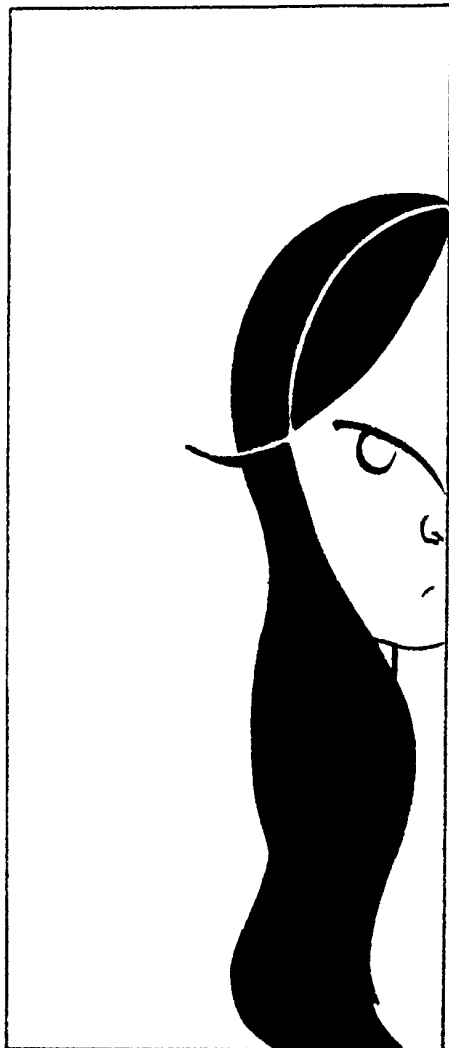
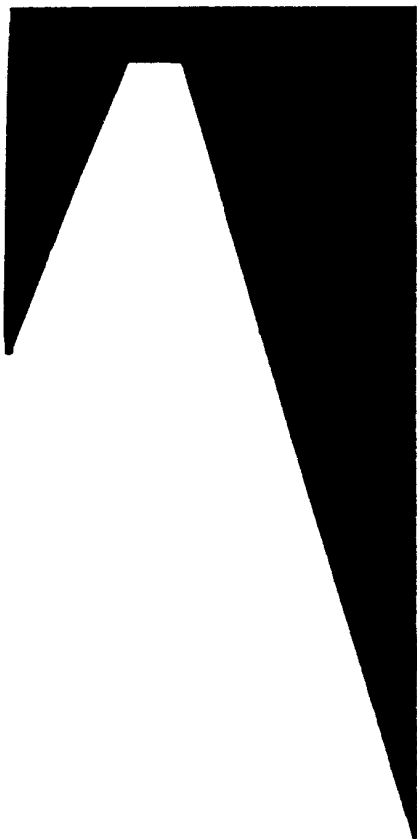
NAQUELE ANO APRENDI AS 4 OPERAÇÕES BÁSICAS, UM POUQUINHO DE FRAÇÕES E O CONCEITO DE REGRA DE 3. TAMBÉM TIVE NOÇÕES DE CIÊNCIAS NATURAIS. INFELIZMENTE MEU TEMPO CHEGARA E TINHA QUE IR PARA A ESCOLA. UMA OPÇÃO ERA O INTERNATO NUM COLÉGIO RELIGIOSO 150 K RIO ABAIXO. MINHA MÃE SE OPÔS E EU AGRADEÇO.

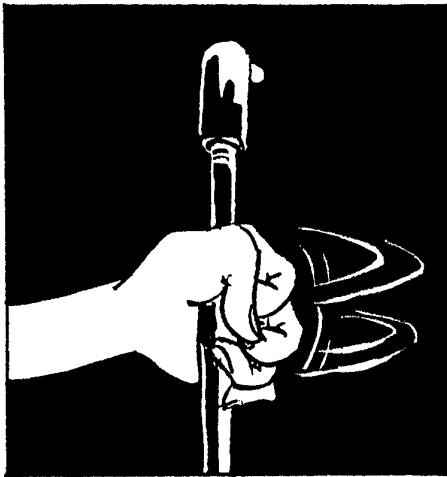
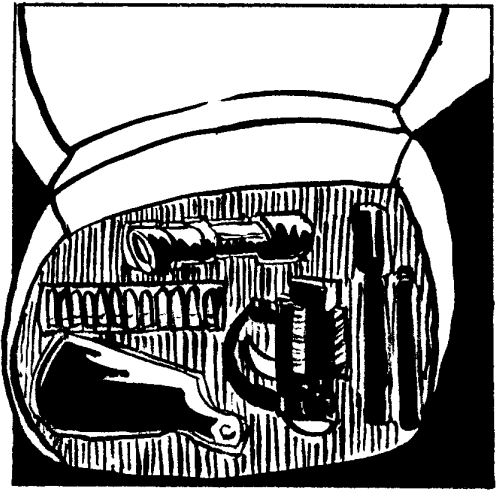
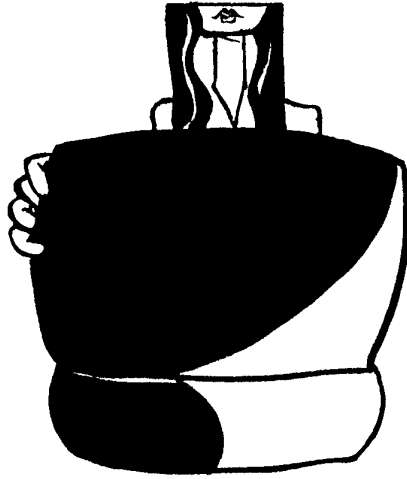
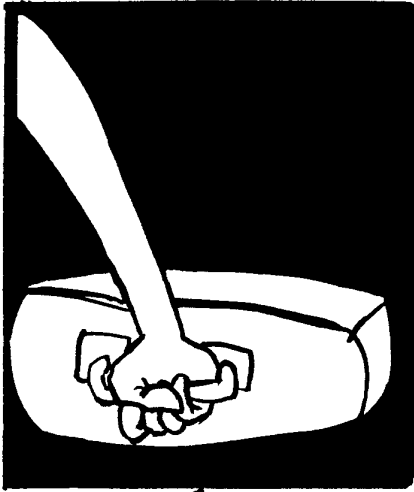
APREMIADO PELAS CIRCUNSTÂNCIAS, MEU PAI PEDIU TRANSFERÊNCIA PARA A CAPITAL.

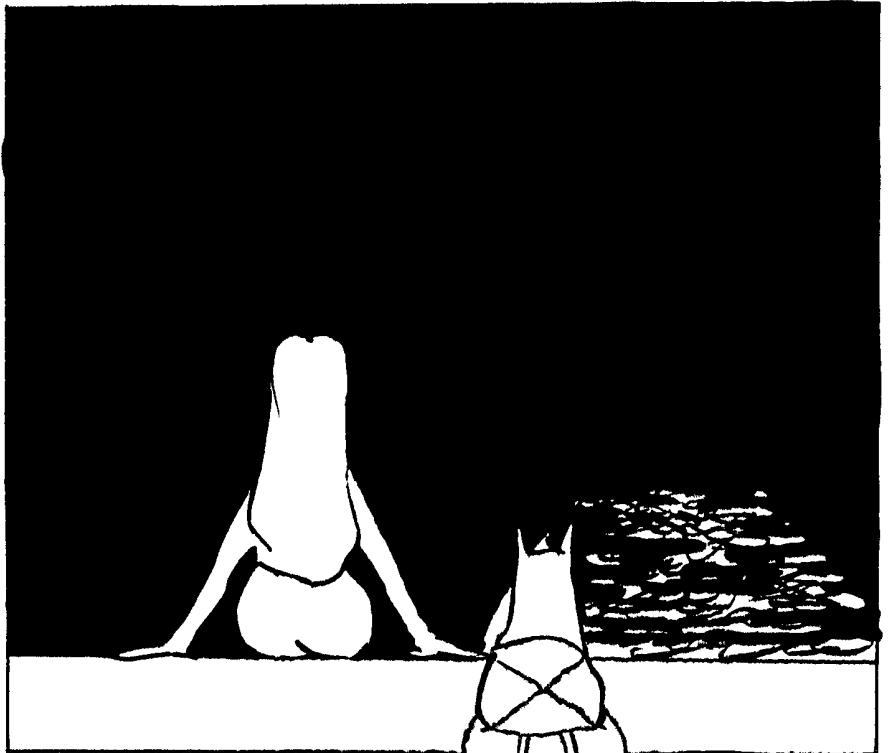
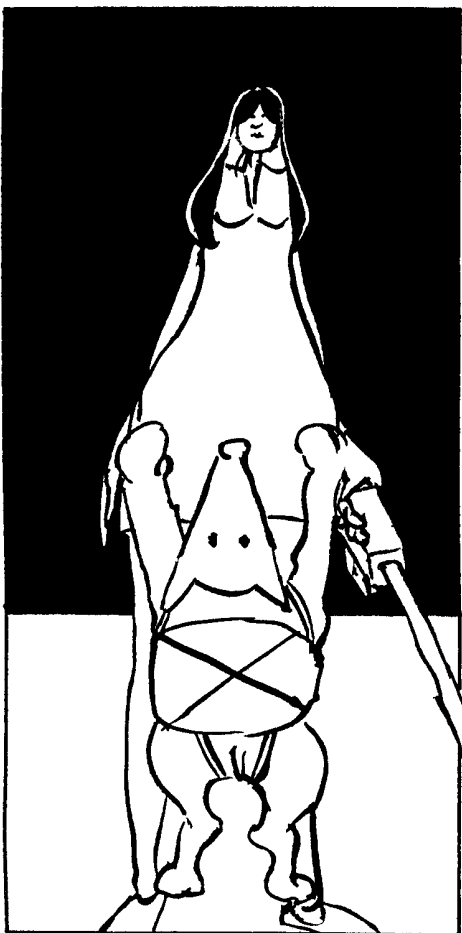
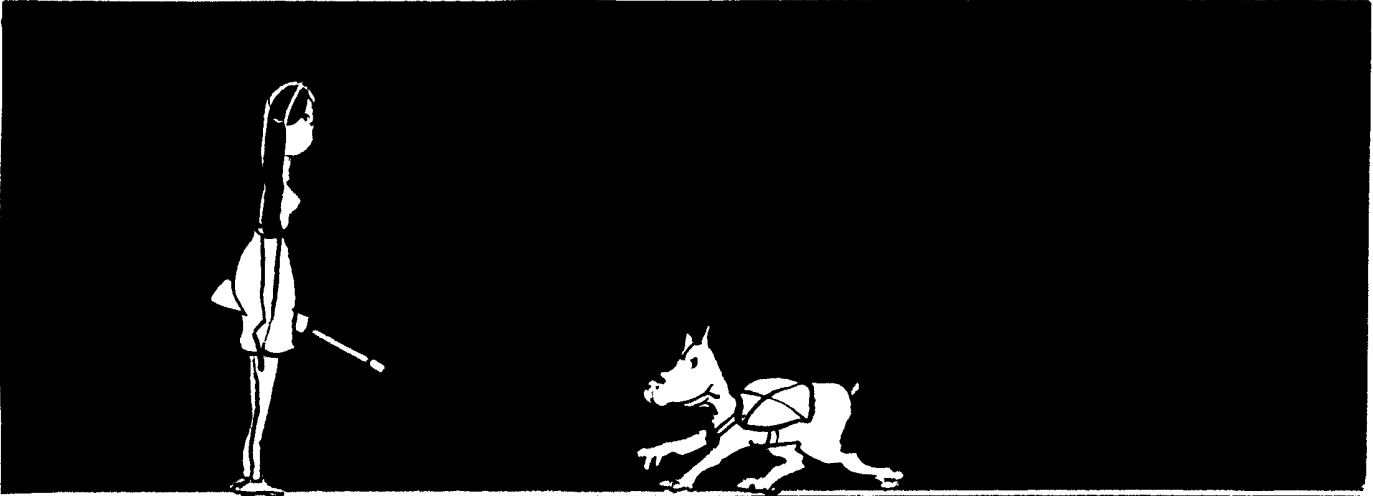
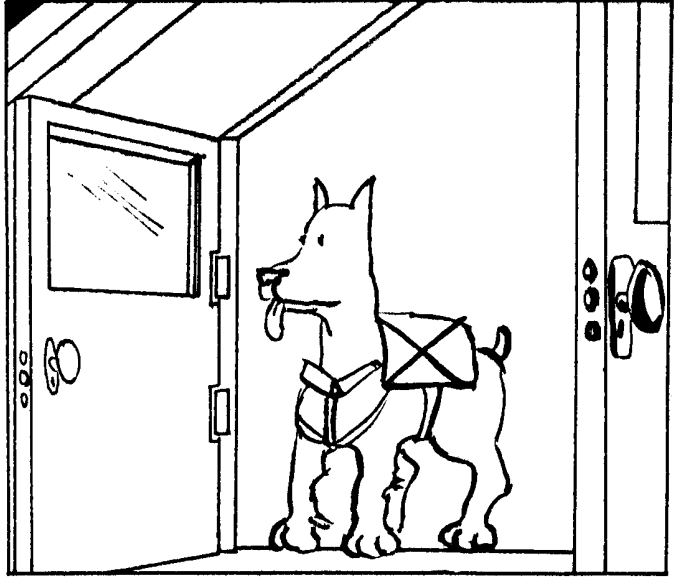
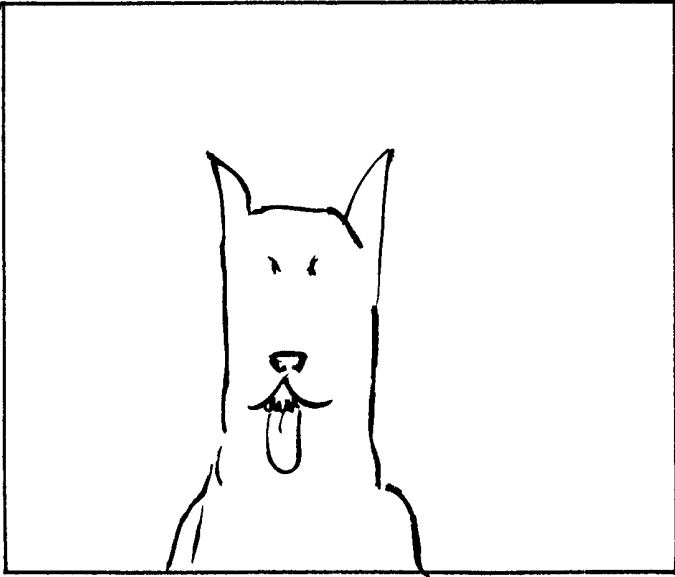


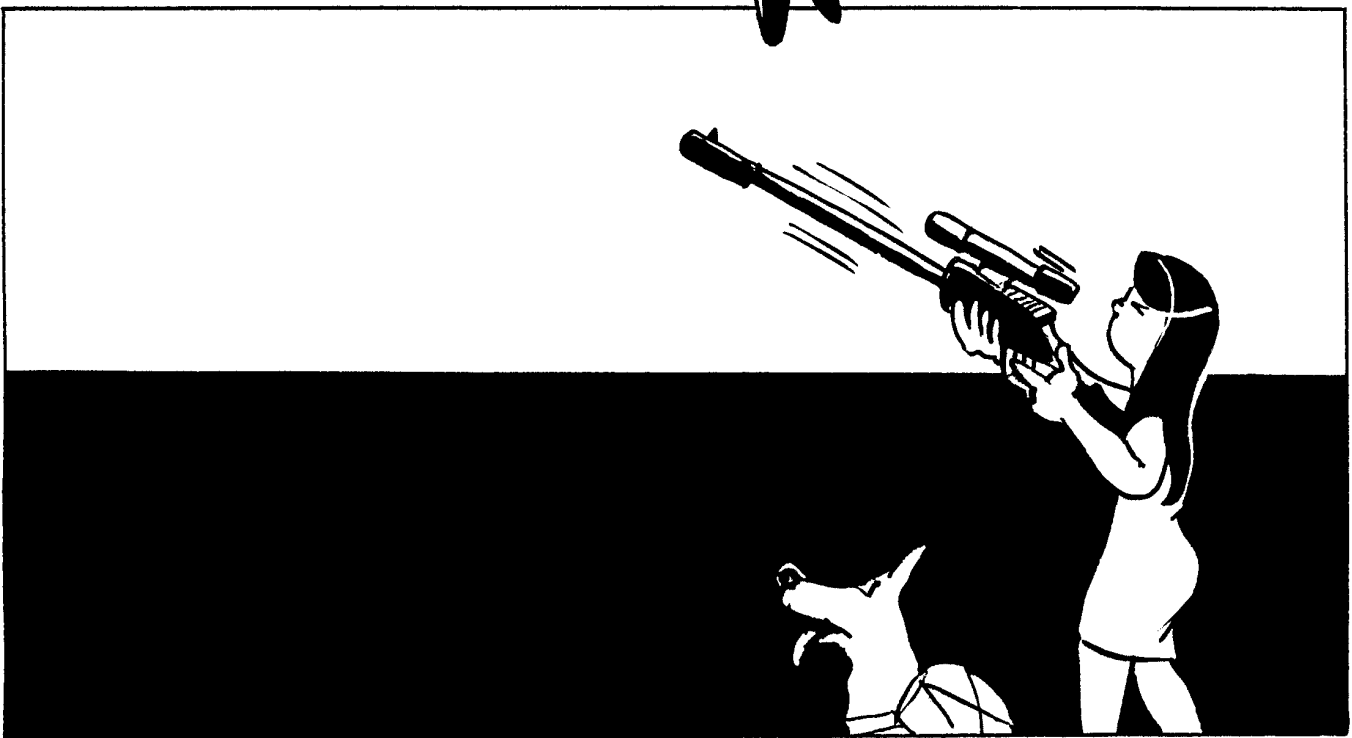
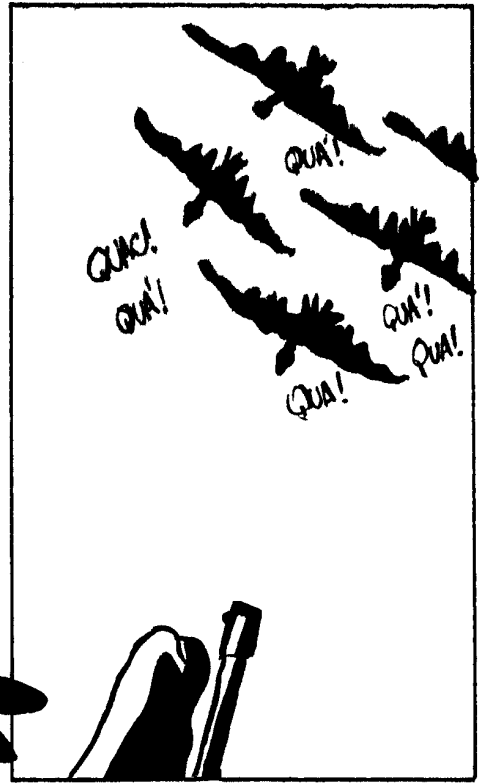
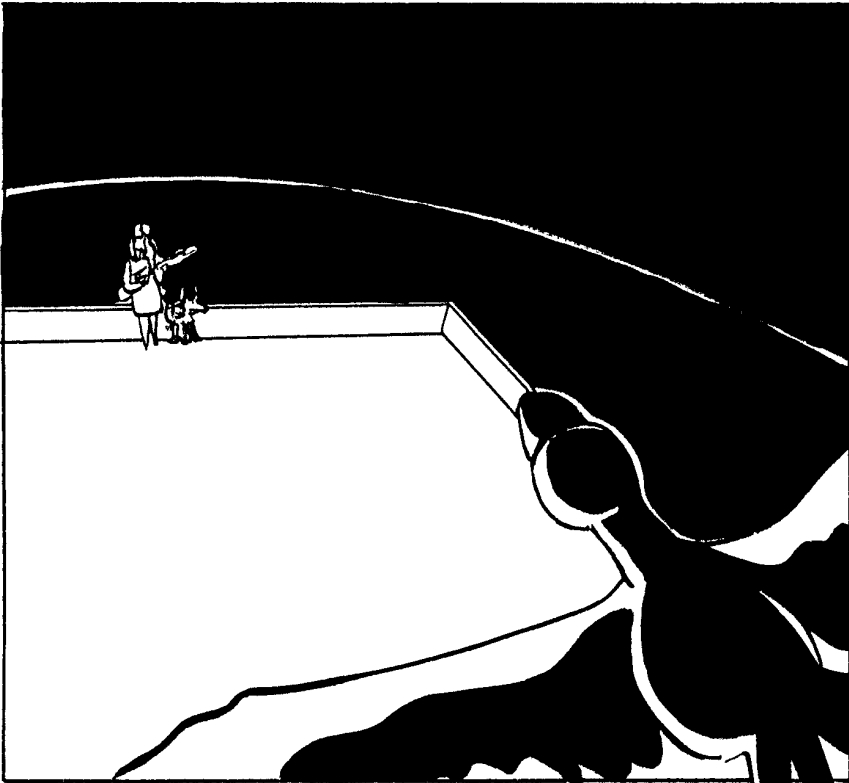
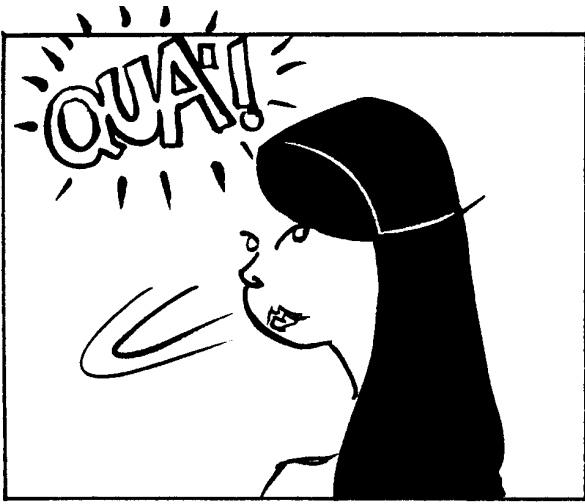
20 ANOS DEPOIS ESTIVE A 10 K DAÍ, MAS ESTÁVAMOS EM GUERRA E NÃO PUDE IR. PELO QUE SEI, MEU PAI (MESMO QUANDO JÁ NÃO ERA MEMBRO DE NOSSA FAMÍLIA) NUNCA VOLTOU.



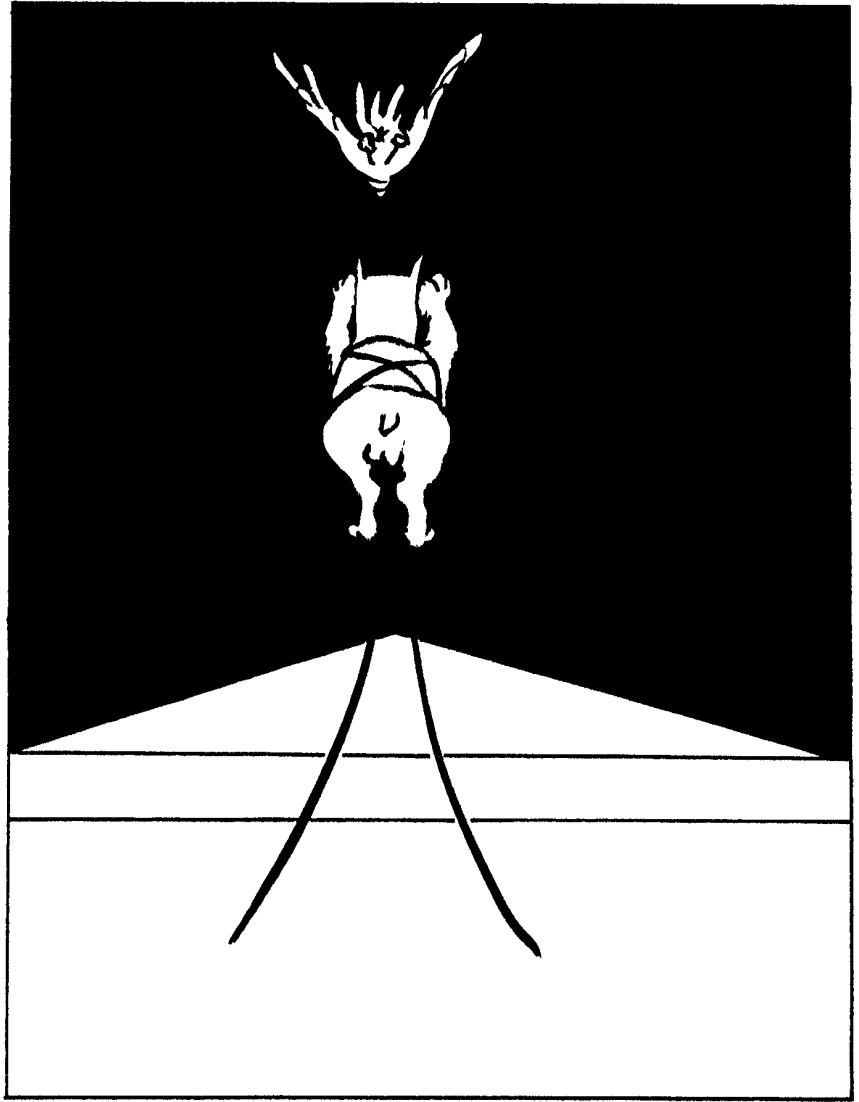
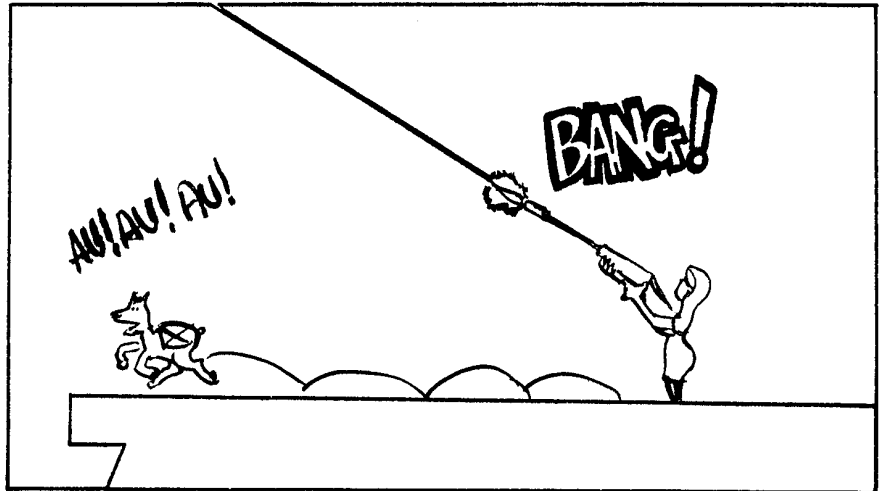
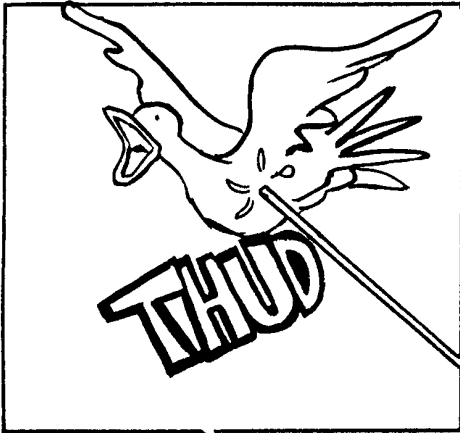
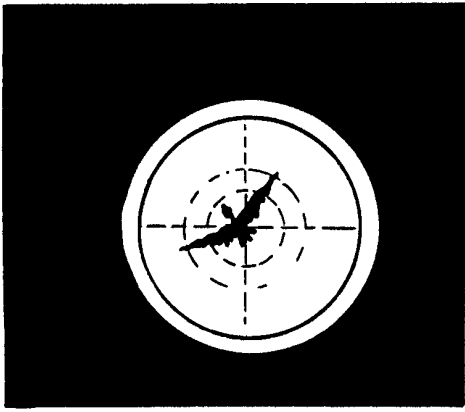


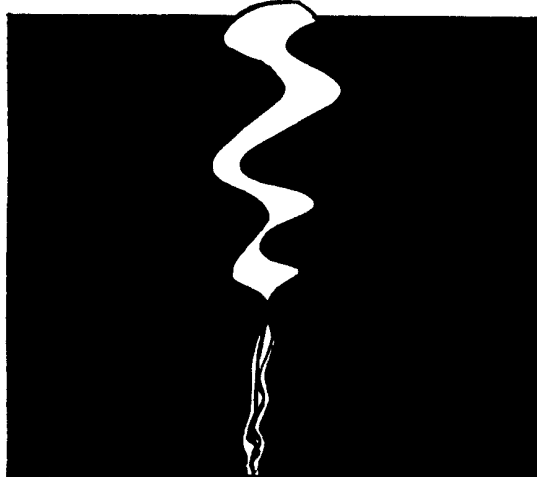
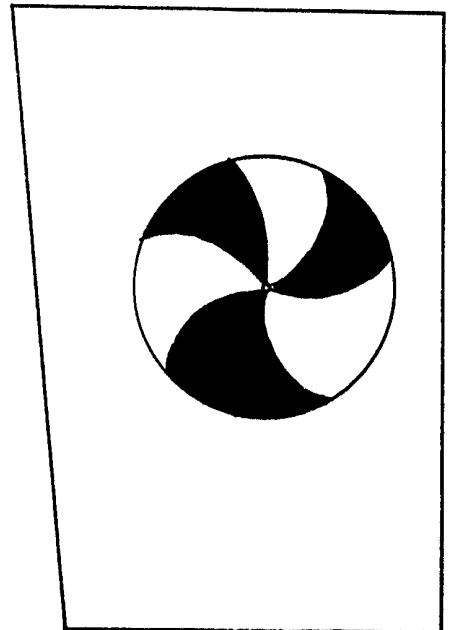
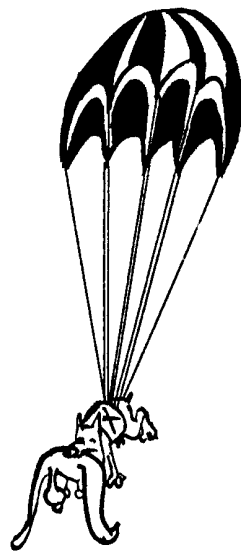
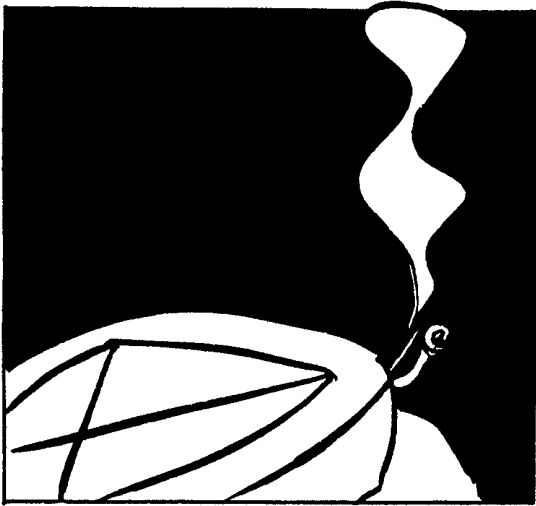
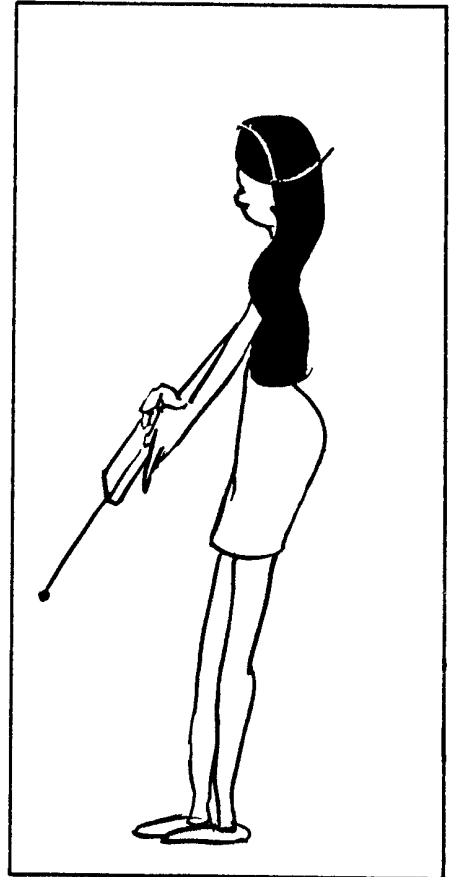
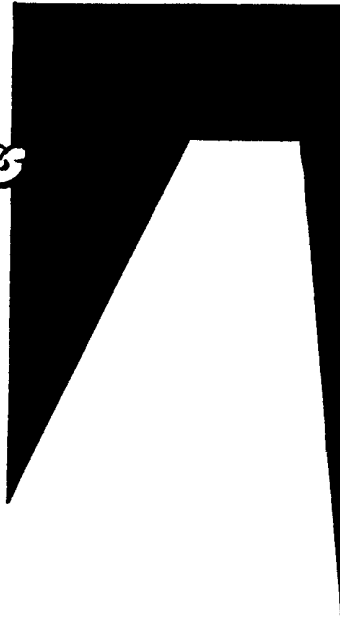
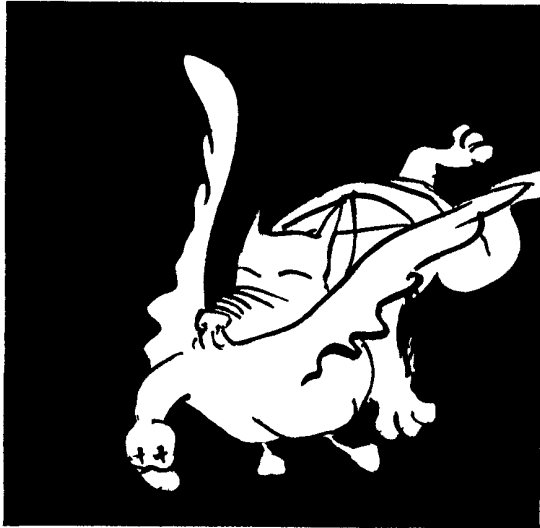
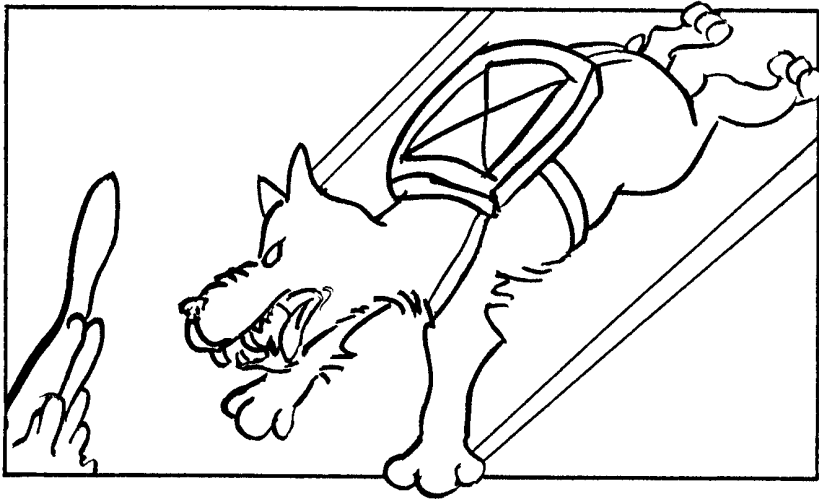


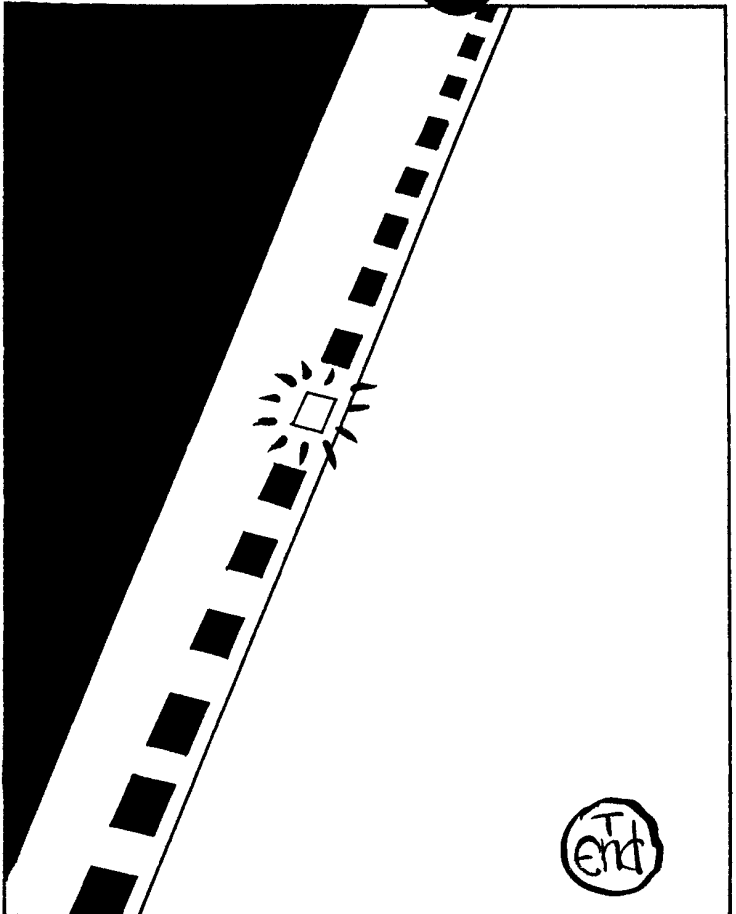
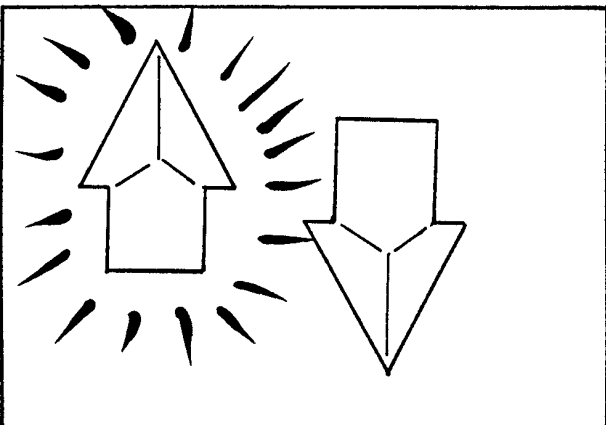
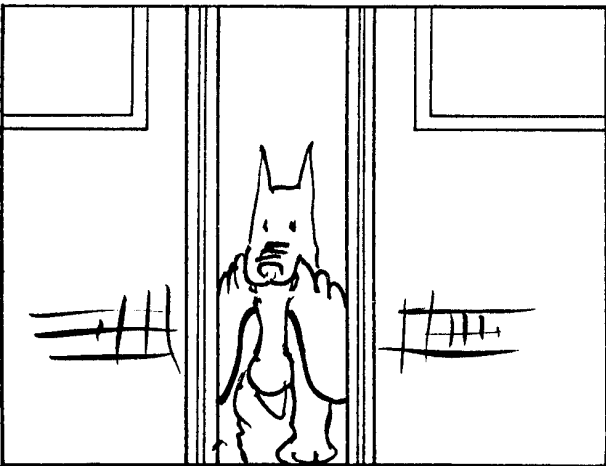
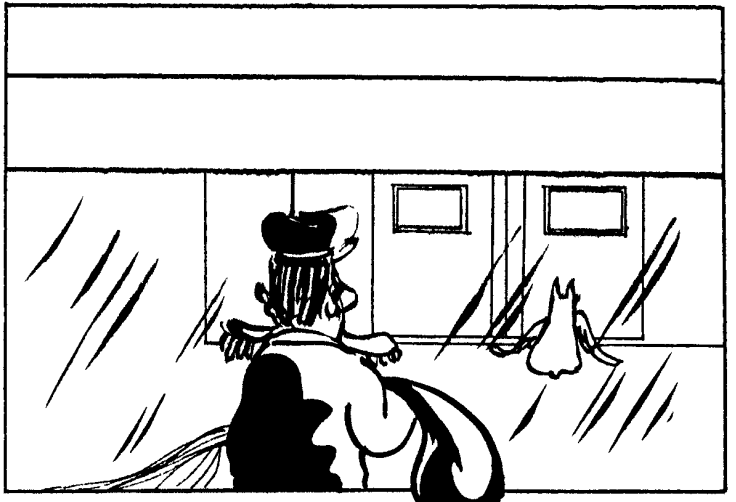
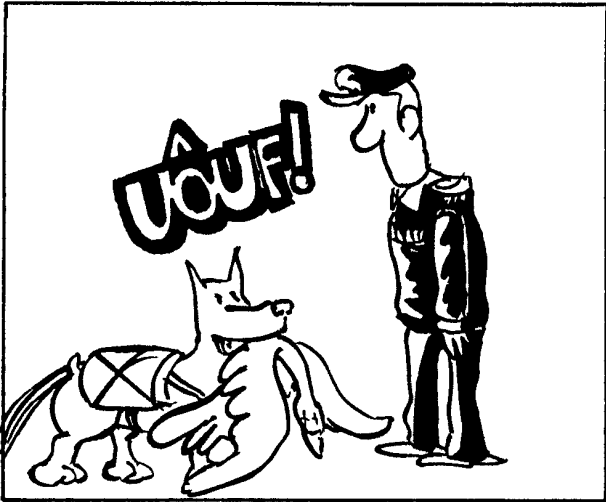
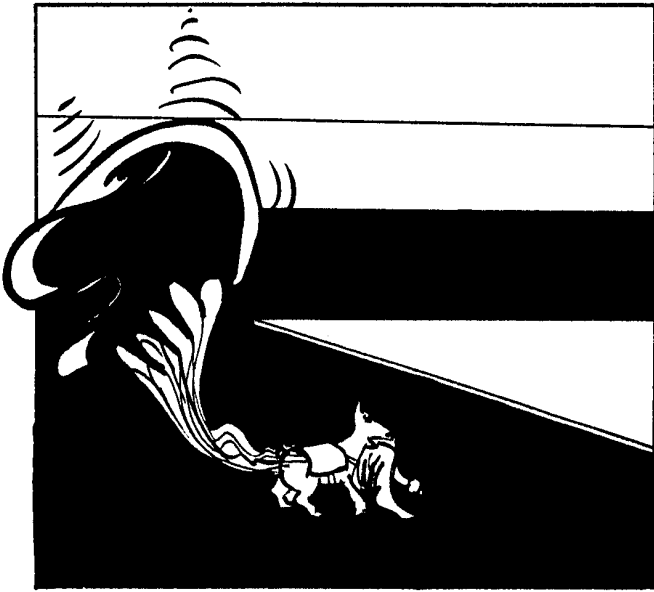








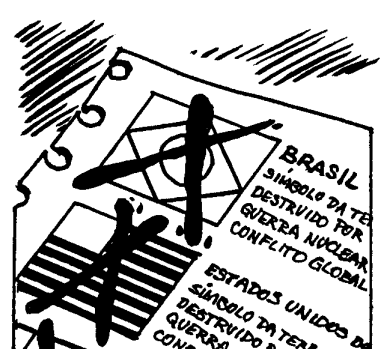
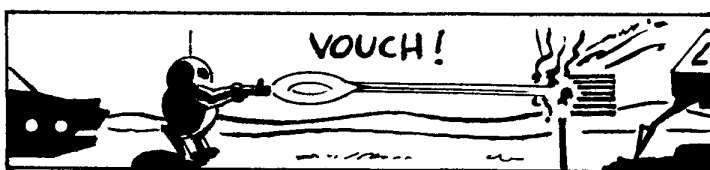
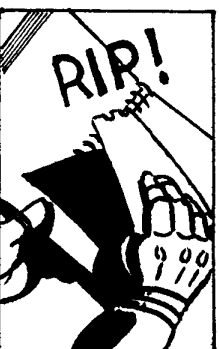
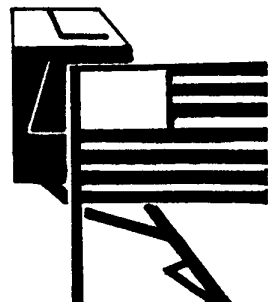
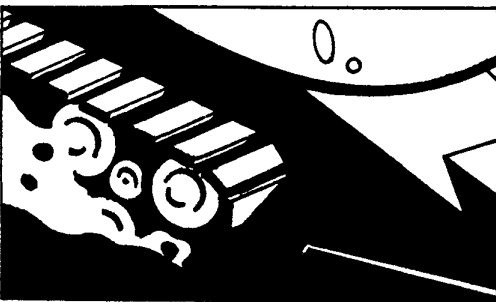
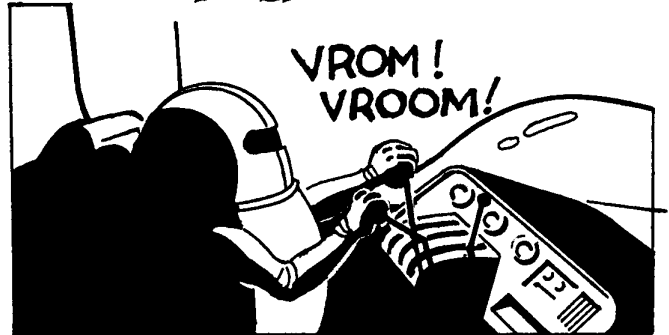
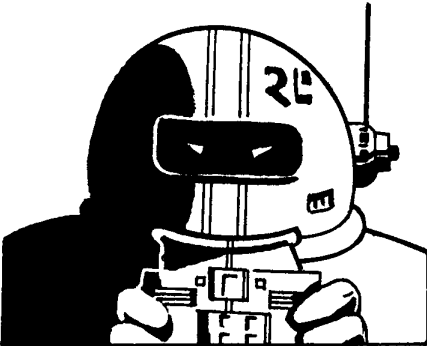
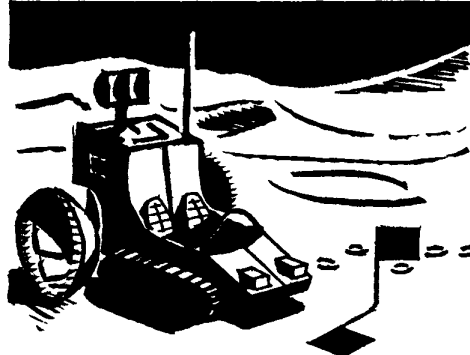
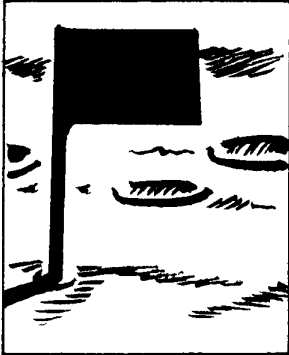




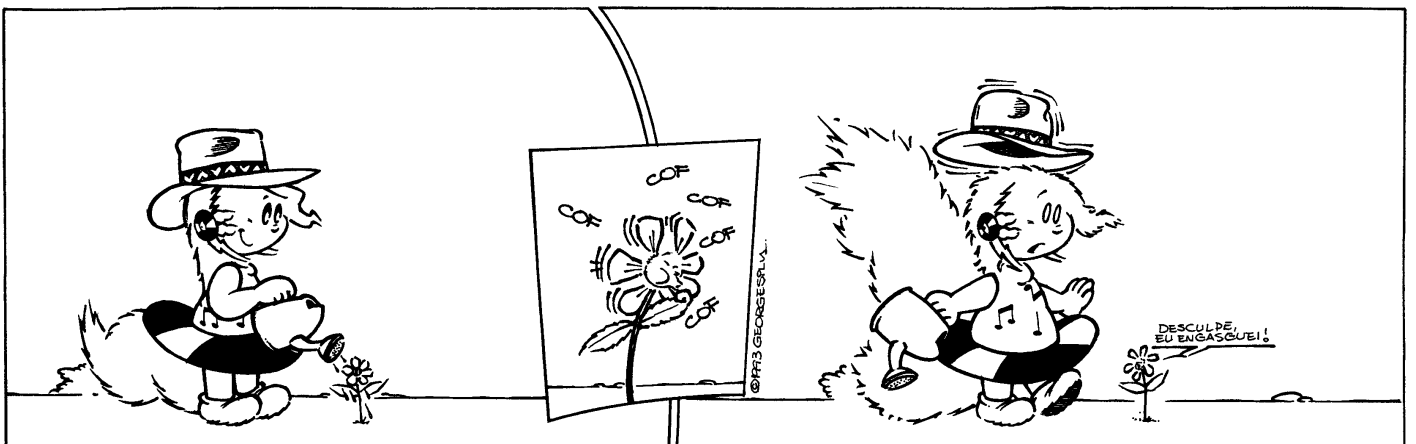
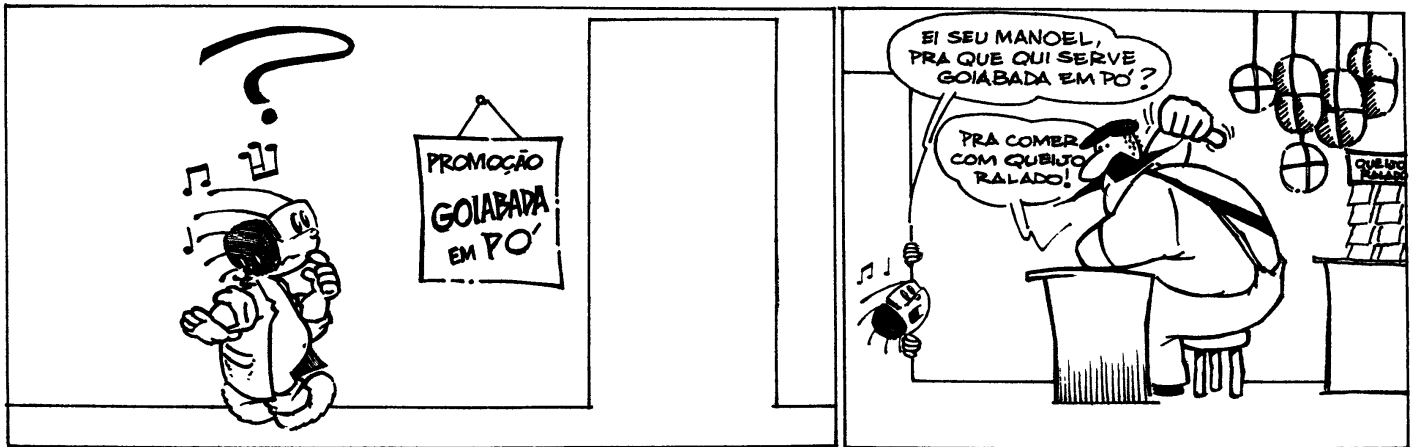


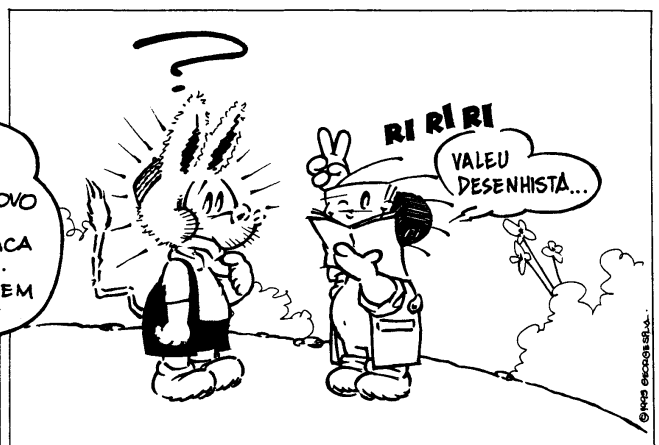
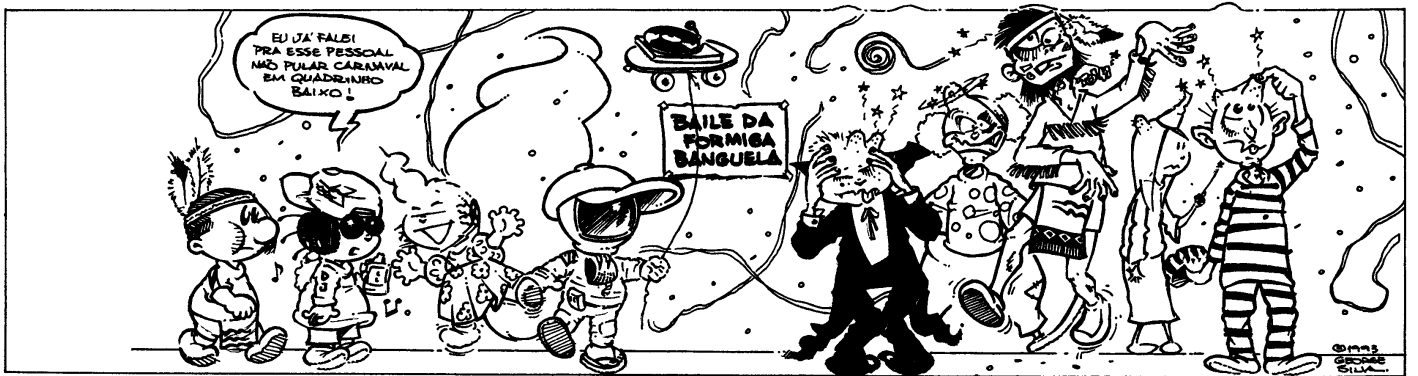
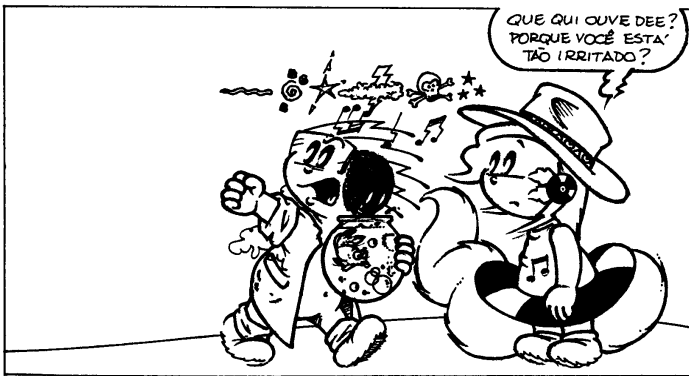
HISTORIA E DESENHOS- CESAR B4

# O FUTURO DOS SÍMBOLOS



FIM





# O Bugrinho

por ISOMAR



SE EU DER ESSES PEIXES AO PAJE, CAIREI NAS BOAS GRAÇAS DELE!

E É O QUE VOU FAZER!

GRANDE PAJE, TROUXE PEIXES PARA SEU ALMOÇO!

UGI UG! EU GOSTO DE PEIXE!

JACÁ! LADRÃO ROUBAR PEIXES NOSSOS! ROUBAR ATÉ NOSSO CARANGUEIJO!

PELOS OSSOS DE CARANGUEIJO! MURU! VOCE MACHUCAR PAJE! PAGAR CARO!

FOI SEM QUERER!

VEJA, JACÁ! FOI TUPIZÃO QUE ROUBAR NOSSOS PEIXES E O PAJE ESTAR FURIOSO COM ELE!

TODA VEZ QUE PAJE QUER CASTIGAR TUPIZÃO... ELE FUGE NO MEU BARQUINHO! MAS DESTA VEZ ELE SE ARREPENDER!

VAMOS, JACÁ! PRECISAMOS CHEGAR AO RIO ANTES DELES!

DE QUALQUER MANEIRA, ELE SER CASTIGADO!

SAIA DAI, JACARÉ BURRO!

PUXA! EU JÁ PEGAR UNS DEZ!

CRÓFI!

MAIS UM, JACÁ! O DIA HOJE ESTAR BOM!

PELO TRABUCO DE CARAMURU! ELE FUGIR!

FUGIR NADA! É SO PUXAR ESTE CORDÃO, PAJE!

AH! AH! AH! AH!

INSTANTES DEPOIS, TUPIZÃO CHEGA AO BARCO DO BUGRINHO... ESTOU SALVO!

E É O QUE VOCÊ PENSA! IH-IH-IH-IH!

POP

POP

TECHNIA

FIM



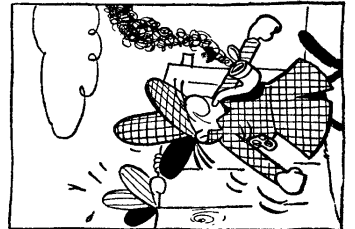
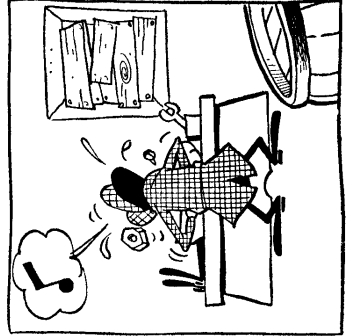
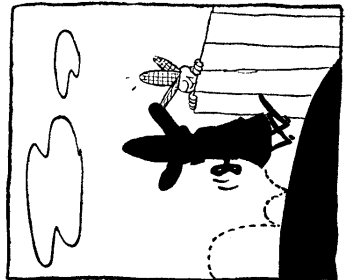
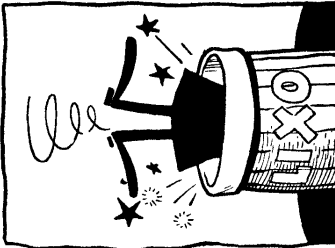
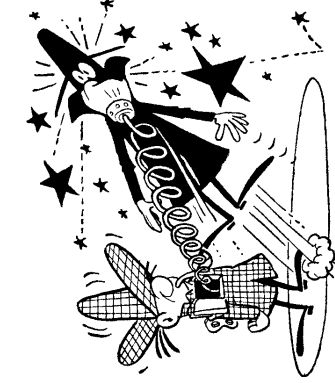
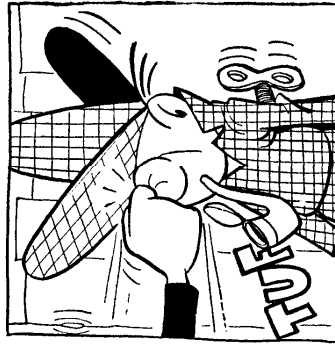
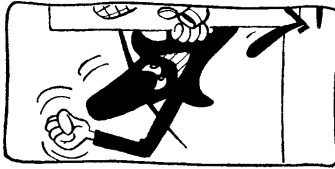
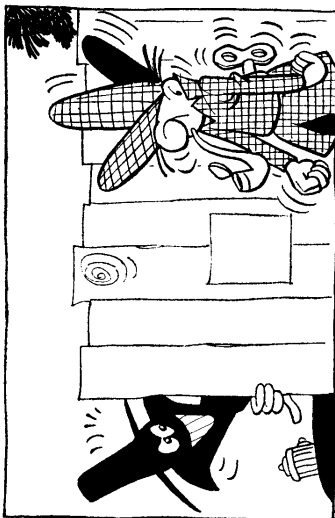
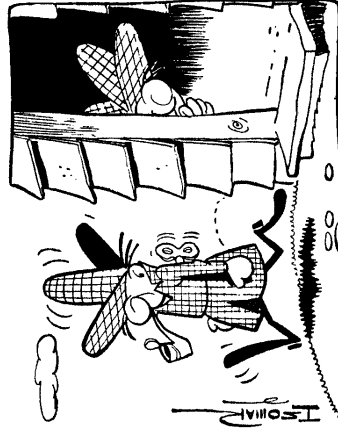
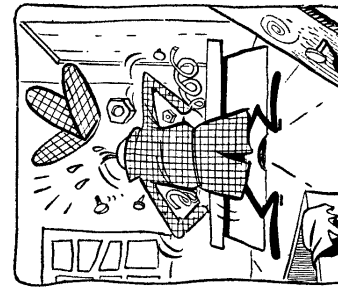
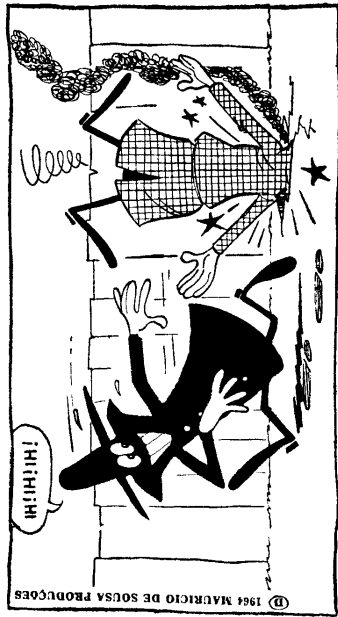
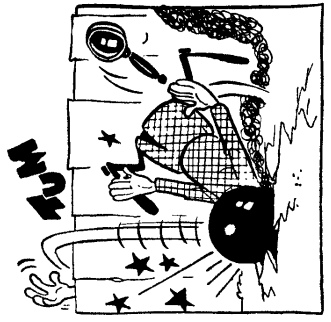
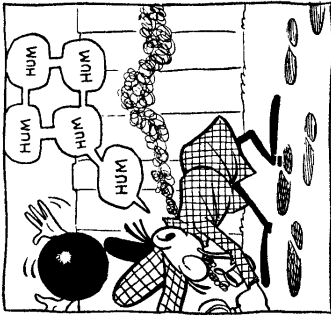
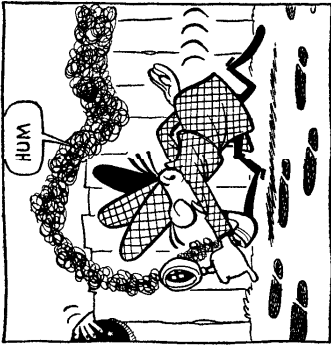
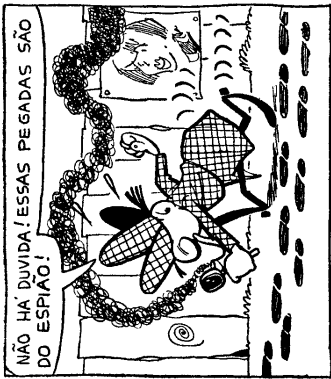
# BIGUINHO

por ISOMAR



1951 MATEUCIO DE SOUSA PRODUCES

# SHERLOMES SHOCK vs. ESPIÃO



# O TICO=TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



SEMANARIO DAS CREENÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEI  
RIO DE JANEIRO , 2 DE JANEIRO DE 1929

ANNO XXIV

## Um dia de prece



De joelhos, caladinhos,  
Resando vamos pedir  
Perdão à Nossa Senhora  
Que nossa voz vae ouvir,

Sejamos bons para sempre  
Para que nos queiram bem  
Como a Jesus pequenino  
Que foi menino tambem.

# O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



ANNO XXIV

SEMANARIO DAS CRENÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS  
RIO DE JANEIRO, 9 DE JANEIRO DE 1929

NUM. 1.214

## Anno Novo, Vida Nova



Goiabada e Carrapicho,  
Resolveram começar  
Os novos dias do anno  
Sem azar.

— Seremos novos também,  
Diz solemne Carrapicho.  
Remoçados, elegantes,  
Éta, bicho!

E lavaremos o corpo,  
Um banho também na alma.  
Nós tomaremos dous banhos,  
Só na calma.

# O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio . . . . . \$500  
Nos Estados . . . . \$600

ANNO XXIV

SEMANARIO DAS CRENÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS  
RIO DE JANEIRO, 16 DE JANEIRO DE 1929

NUM. 1.215

## Os moleques da vizinhança

Na chacara de Carrapicho havia uma mangueira carregada de mangas saborosas

Entretanto os fructos desapareciam mysteriosamente. Por isso Carrapicho armou uma ratoeira e ficou observando.

Meia hora depois um grupo de moleques escalou o muro e cercou a mangueira.

Nenhum, entretanto, chegou a subir na arvore, porque todos soltaram gritos estridentes e lamentações afflictivas.

Carrapicho, então, sahiu a correr armado de dois grossos páos, certo de que todos os pequenos tinham sido colhidos na armadilha.

Mas os garotos, espertos, galgaram o muro novamente, deixando a ratoeira desarmada prendendo apenas um pedaço de pão.

CONT. LEGAL  
5.º SEÇÃO

# O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600

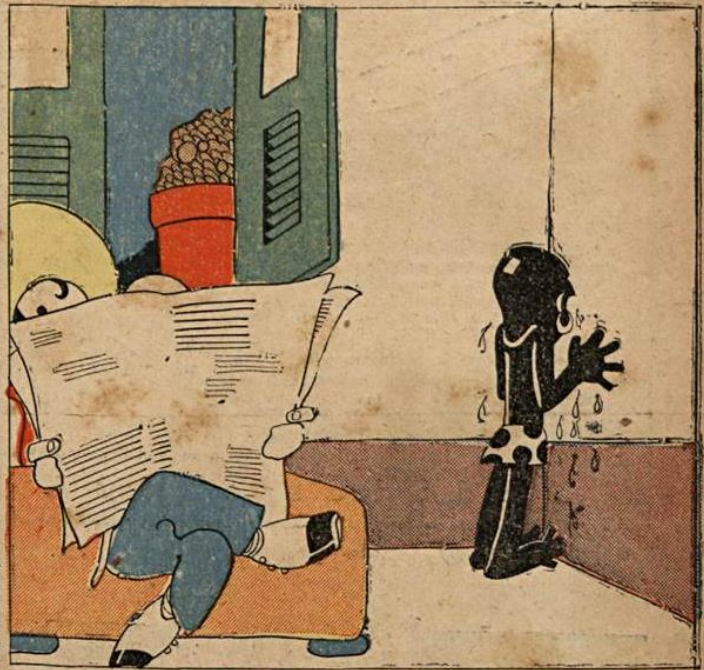
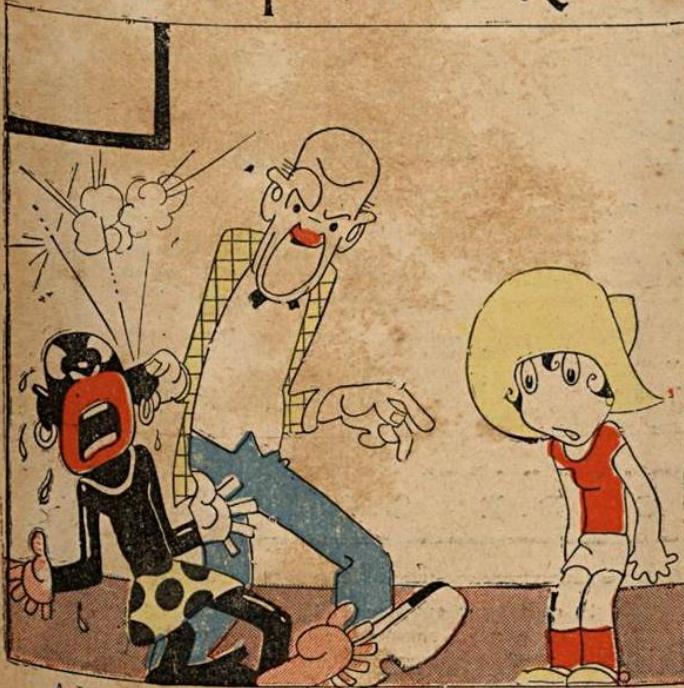


ANNO XXIV

SEMANARIO DAS CRENÇAS. PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS  
RIO DE JANEIRO, 23 DE JANEIRO DE 1929

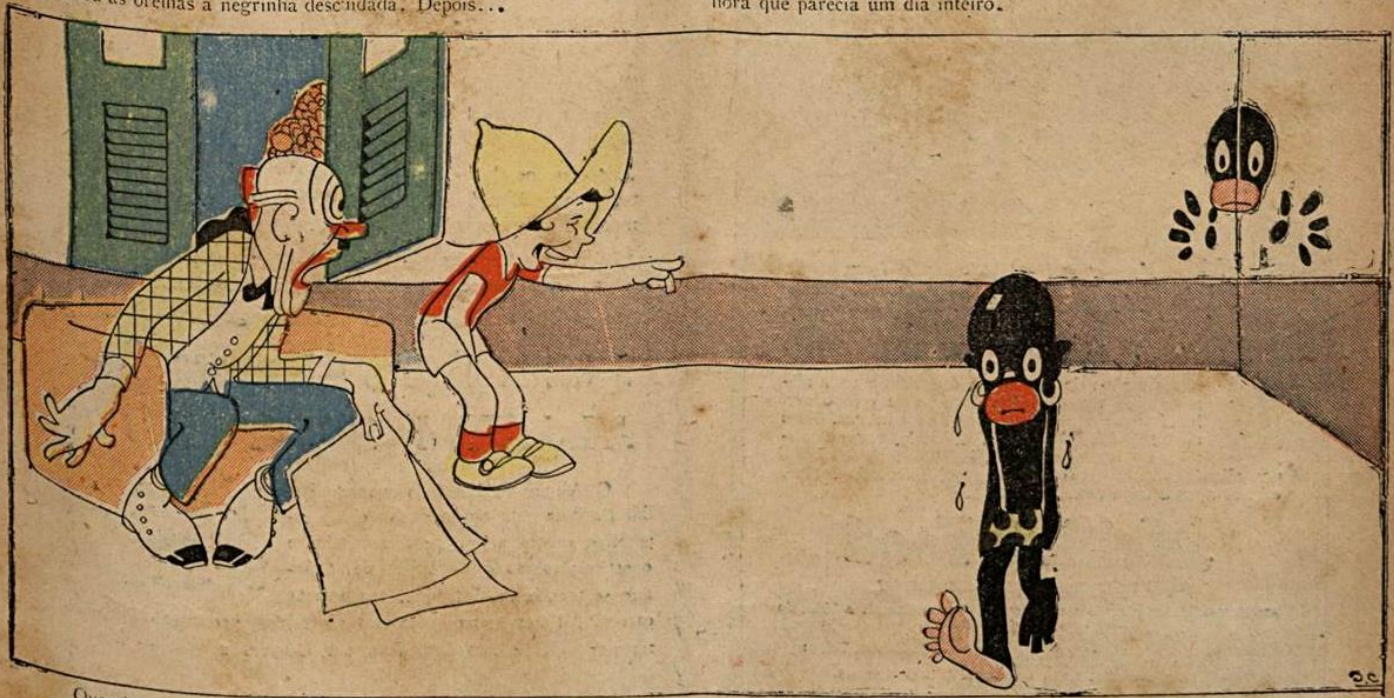
NUM. 1.216

## Lamparina Quebrou uma Sopeira



A Lamparina quebrou outro dia uma sopeira. Carrapicho enfureceu-se e puxou as orelhas à negrinha descuidada. Depois...

...fez-a ficar de castigo com a cara colada à parede, durante uma hora que parecia um dia inteiro.



Quando terminou essa hora de tortura e silencio, Carrapicho, falou — Póde ir brincar, Lamparina. E Lamparina saiu. Mas deixou gravada na parede sua imagem ennegrecida. A pretinha, banhada de lagrimas, havia desbotado.

CONT. LEGAL  
E REGISTRO

PREÇOS:

# O TICO-TICO

No Rio . . . . . \$500  
Nos Estados . . . \$600

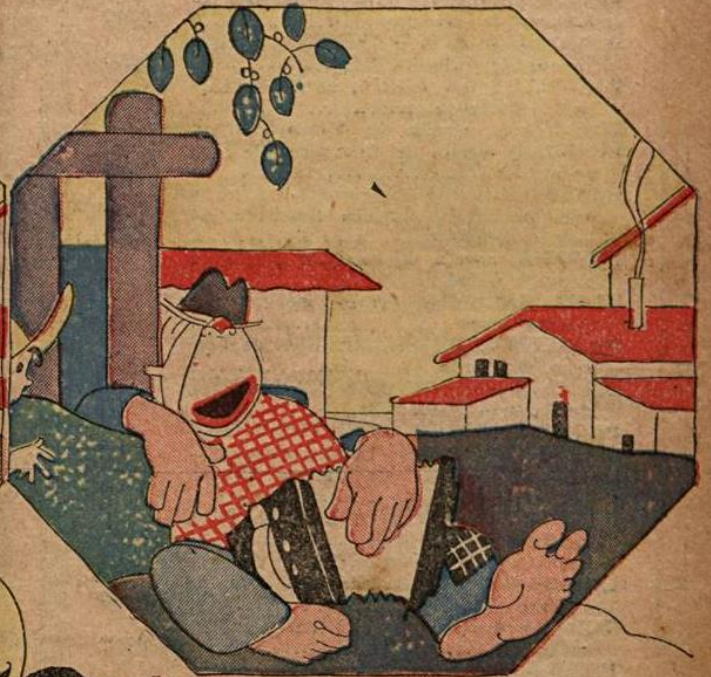
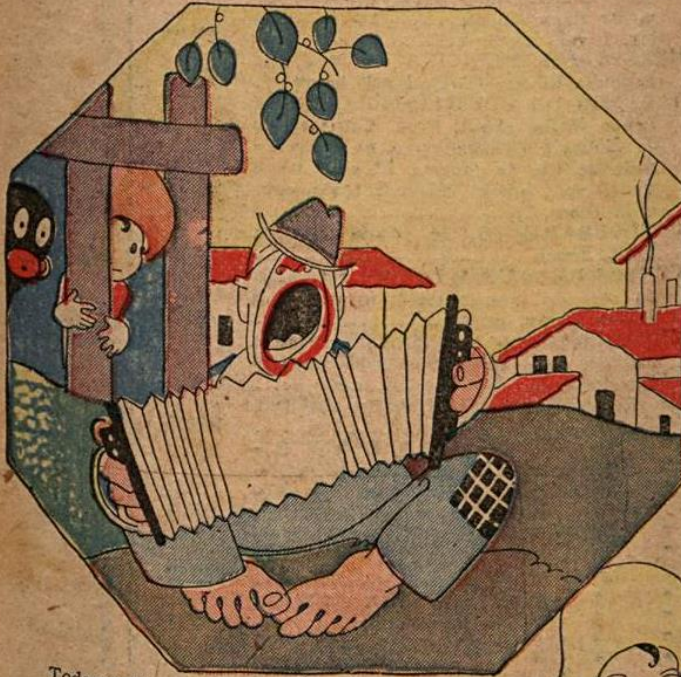


ANNO XXIV

SEMANÁRIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS  
RIO DE JANEIRO, 30 DE JANEIRO DE 1929

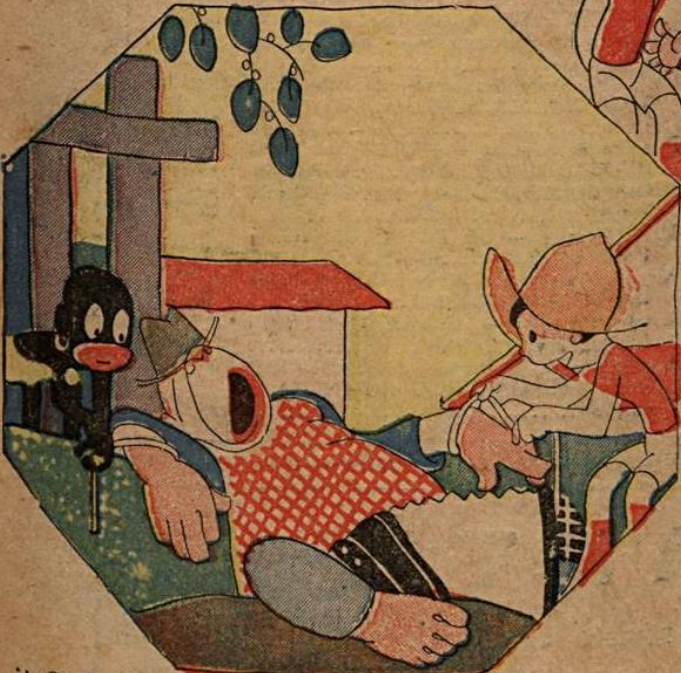
NUM. 1.217

## O Ébrio da Harmonica



Todos os dias passa pela porta da casa de Carrapicho um ébrio que toca harmonica. Outro dia o pobre desocupado sentou-se e cantou durante muitas horas, ...

... irritando toda a vizinhança. Depois veio-lhe o sono e o ébrio esticou-se à sombra, entregando ao sono mais profundo como se fôra o homem mais feliz do ...



... mundo. Jujuba e Lamparina aproveitaram então a testa do cantor embriagado e lhe ataram as mãos. Mais tarde o dorminhoco acordou. Tomou novamente a ...

... harmonica e quando começou a musica Jujuba e Lamparina puxaram as cordas com que lhe tinham amarrado as mãos e esticaram a harmonica até quasi arrevental-a.

# O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



ANNO XXIV

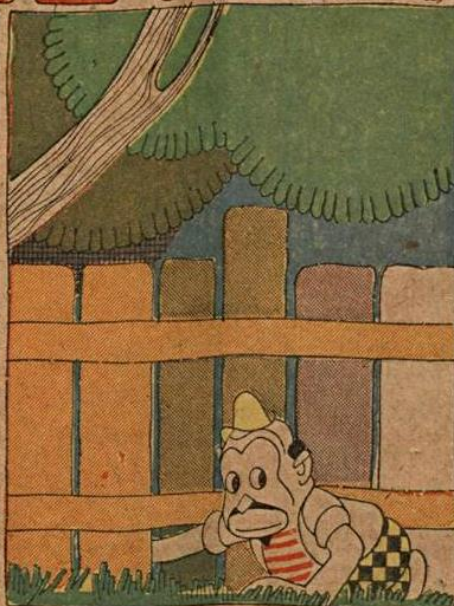
SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS  
RIO DE JANEIRO, 6 DE FEVEREIRO DE 1929

NUM. 1.218

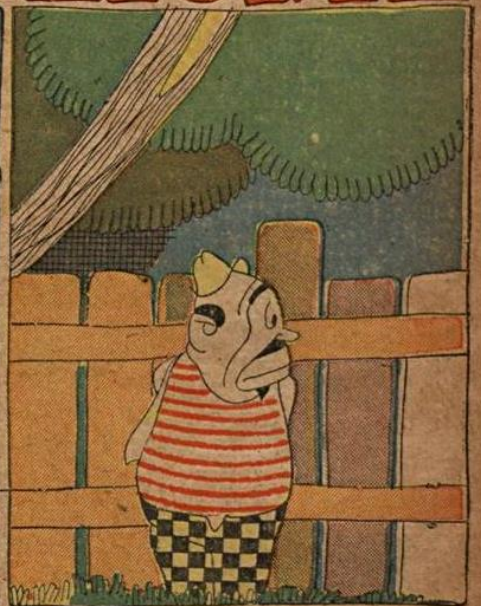
## O BEM-TE-VI POLICIAL



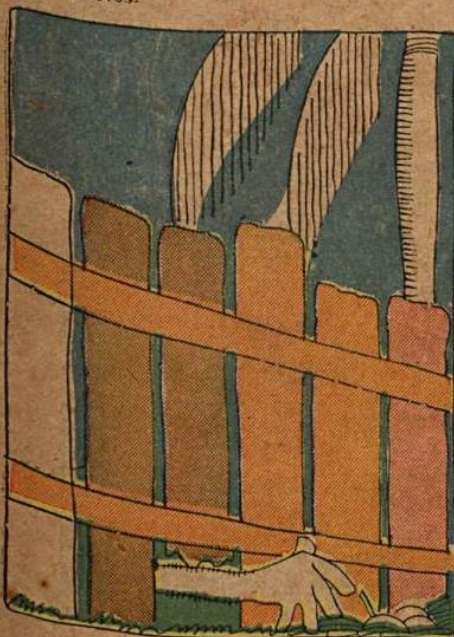
Outro dia Goiabada descobriu atraz da cerca da casa do Coronel Bagunça um ninho de galinha com tres ovos.



Parecia até presente do céu. Goiabada, então, meteu pelo buraco da cerca a mão geitosa.



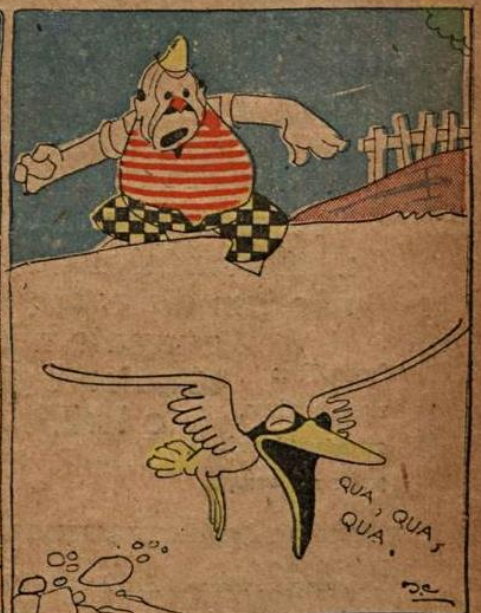
Mas uma voz ao longe clamou: Bem te vi!... Goiabada, encabulado, retirou a mão.



Depois voltou novamente ao buraco da cerca e tornou a introduzir a mão.



A voz repetiu, outra vez: Bem te vi! Bem te vi!... Goiabada então disfarçou e foi sahindo, "assoviando a "Ramona"



No meio da estrada a voz repetiu: Bem te vi! Bem te vi, te vi!  
Era um passarinho.



# O TICO = TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600

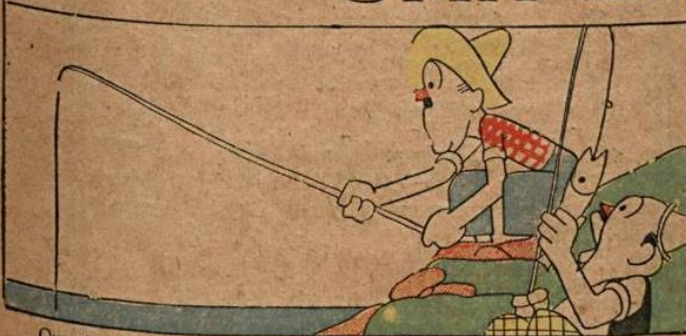


SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS  
RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 1929

ANNO XXIV

## UMA LAGARTA!

NUM. 1.219



Quando faz muito calor Carrapicho costuma convidar Goiabada para uma pescaria. Ontro dia lá estavam os dois seduzindo bagres á beira do rio.



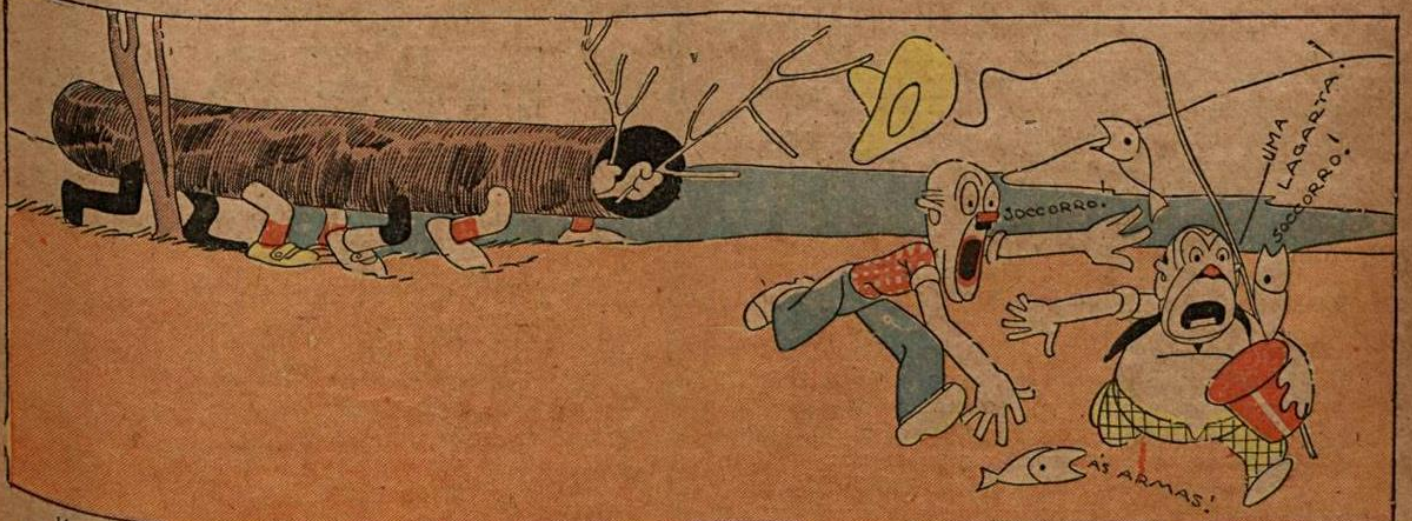
No outro lado da agua Jujuba, Chiquinho, Benjamin e Lamparina trocavam opiniões a respeito de uma velha chaminé abandonada num capinzal.



Depois os quatro garotos conduziram com cuidado o velho tubo de folha que se desfazia, roído que estava pela ferrugem implacavel...



... e entraram todos quatro no interior da chaminé, mettendo pés e mãos pelos innumeror orificios.



Uma vez accultos nas trevas do tubo enferrujado partiram para os lados onde pescavam Carrapicho e Goiabada. Foi ahí que ficou provado que os dois pescadores não valem um caracol.

# O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



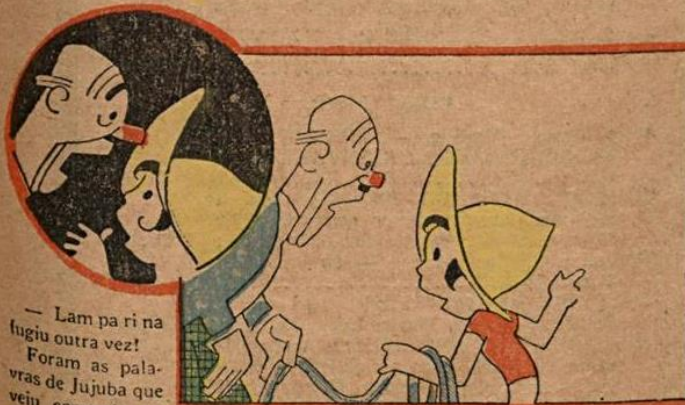
SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS

RIO DE JANEIRO, 20 DE FEVEREIRO DE 1929

NUM. 1.220

ANNO XXIV

## NO LAÇO



— Lam pa ri na fugiu outra vez! Foram as palavras de Jujuba que veio correndo ao encontro de Carrapicho.

— Mas arranja-se uma corda e prepara-se um laço, continuou o pequeno, e papae fica á espreita,



Depois Jujuba deu uma batida pelos matos da vizinhança e encontrou Lamparina.



— Essas bananas, disse-lhe o pequeno, são de uma qualidade especial. Esticando-se-lhe o cacho ellas vão se multiplicando e chegam ás vezes até trezentas.



Lamparina arregalou os olhos e disse: vote! E começou a puxar o umbigo do cacho de bananas.



Puxou, puxou, puxou e á medida que puxava ia recuando



E recuou tanto que metteu os pés no laço e Carrapicho apertou-lhe o nó.

# O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



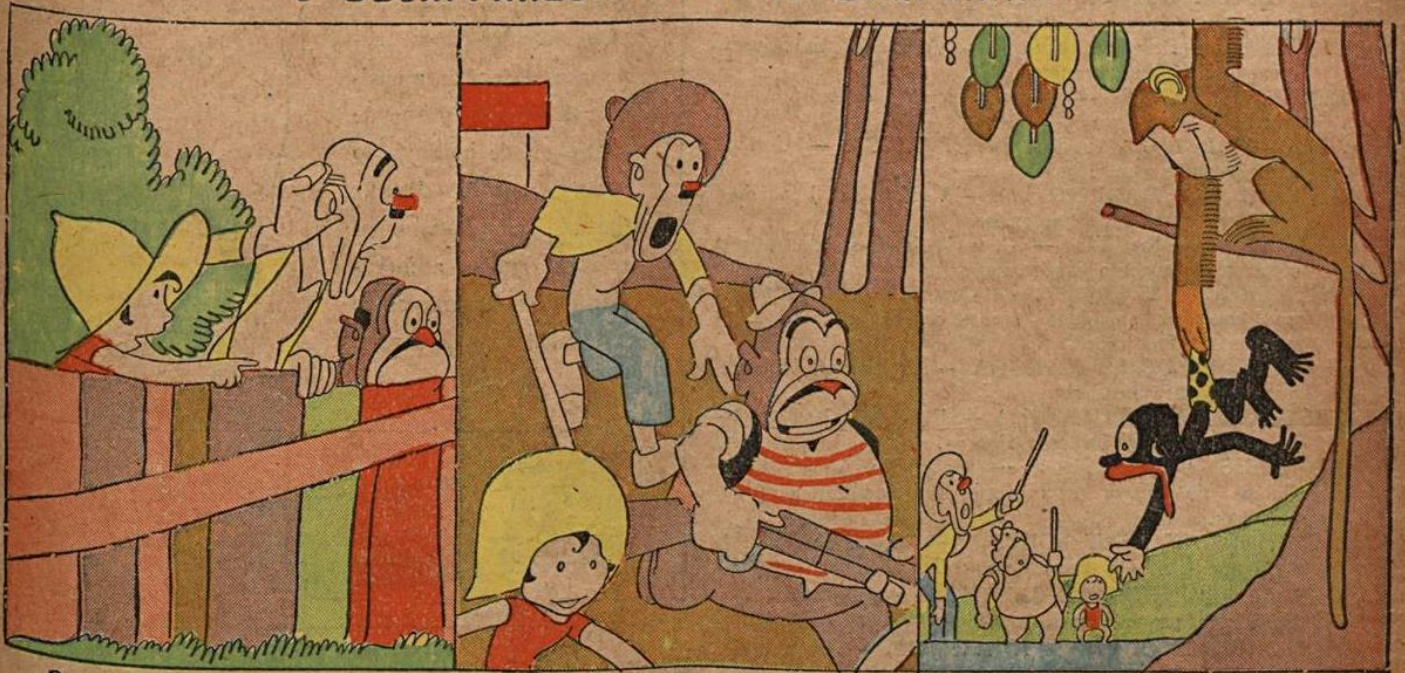
ANNO XXIV

SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS

RIO DE JANEIRO, 27 DE FEVEREIRO DE 1929

NUM. 1.221

## O DESAPARECIMENTO DE LAMPARINA



Outro dia Jujuba chamou a atenção de Carrapicho para uns gritos que vinham lá do matto

Carrapicho, então, em companhia de Goiabada partiu a correr.

Os gritos continuavam cada vez mais afflictos. Era Lamparina que tinha sido segura por um macaco



Goiabada então, meteu um cartucho na espingarda e fez fogo

O tiro foi exactamente sobre a mão do macaco que soltou um gemido e deixou cair a Lamparina

Mas a negrinha caiu dentro do rio e mergulhou. Ha tres dias Carrapicho, Goiabada e Jujuba procuram a pobre Lamparina.

# O TICO-TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS

RIO DE JANEIRO, 6 DE MARÇO DE 1929

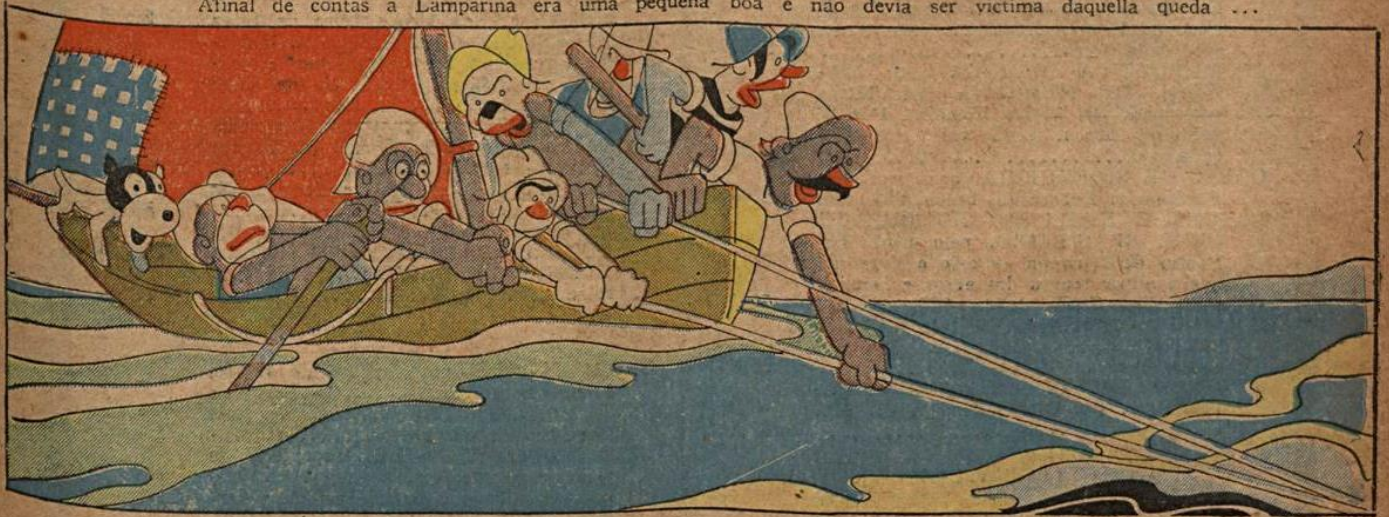
ANNO XXIV

NUM. 1.222

## Um peixe colossal



Depois daquelle facto em que se viu atrapalhada a Lamparina, presa por um macaco e solta após sobre a "corrente do rio", Carrapicho, Goiabada e Jujuba voltaram para casa, pensativos e tristes. Afinal de contas a Lamparina era uma pequena bóia e não devia ser victima daquelle queda ...



... desastrosa no turbilhão das aguas. Outro dia, entretanto, um grupo de pescadores sentiu que as suas rédes esticavam arrebatadas por uma força gigantesca. Os pescadores lutaram durante muito tempo fazendo esforços para não perder a pesca preciosa e,



effectivamente, após grandes dificuldades os heroicos homens do mar trouxeram a praia um peixe de tamanho fóra do commum... Durante muito tempo a multidão que veio velo affirmava que era a primeira vez que ali se via um bicho daquelle tamanho.

# O TICO = TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS

ANNO XXIV

RIO DE JANEIRO, 13 DE MARÇO DE 1929

NUM. 1.223

## UM PEIXE COLOSSAL



A Lamparina, como vocês viram, foi atirada no rio por um macaco. Depois passaram-se varios dias e uns pescadores apanharam um peixe colossal e levaram-no para a praia, onde, deante de muita gente, abriram a barriga do animal de onde sahiu aos pulos a negrinha endiabrada.

# O TICO TICO

PREÇOS:

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS  
RIO DE JANEIRO, 27 DE MARÇO DE 1929

## A Volta de Lamparina

ANNO XXIV

NUM. 1225



Depois daquela triste aventura em que se viu Lamparina engulida por um grande peixe e mais tarde restituída aos encantos da vida, a pretinha voltou, sob um sol . . .



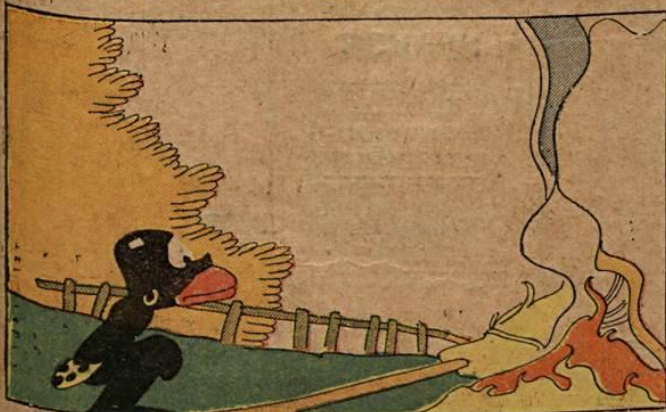
ar dente, á casa de Carrapicho. Entretanto, não havia ahí ninguém. Lamparina bateu, chamou pelos nomes de Jujuba, Carrapicho, Goiabada, mas em vão.



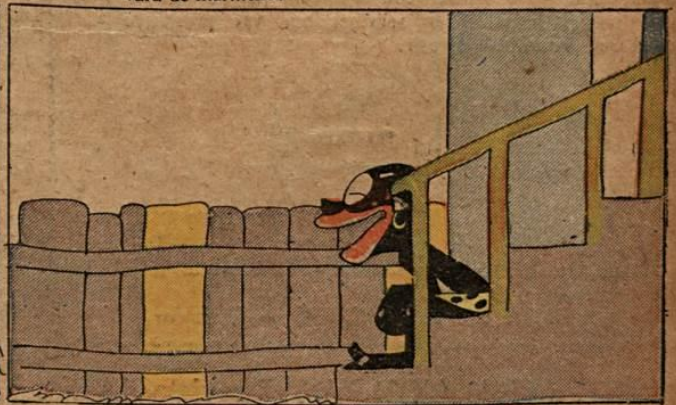
Havia, porém, uma janella aberta nos fundos da casa, Lamparina galgou-a e deu-se então ao trabalho de . . .



recolher uma vassoura, um cinto de couro, um par de chinellos, uma palmatoria, um vidro de pimentas e uma vara de marmello.



Depois levou tudo isso ao quintal e fez uma fogueira. Terminada a destruição daquelles objectos de tão . . .



. . . triste memoria. Lamparina sentou nos degrãos da porta e ficou esperando os donos da casa.

PREÇOS:

# O TICO-TICO

No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



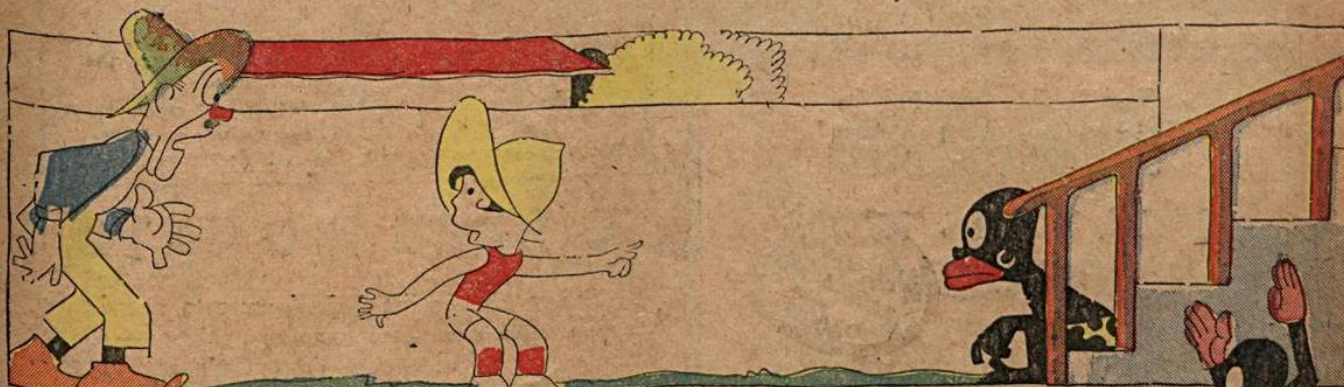
SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS

ANNO XXIV

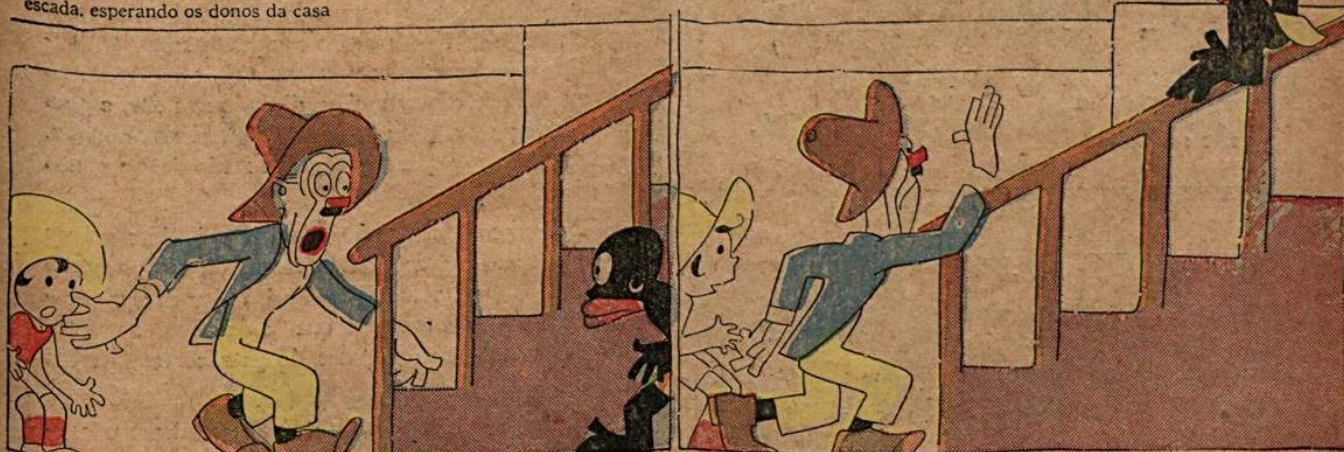
RIO DE JANEIRO 3 DE ABRIL DE 1929

NUM. 1.226

## A Volta de Lamparina

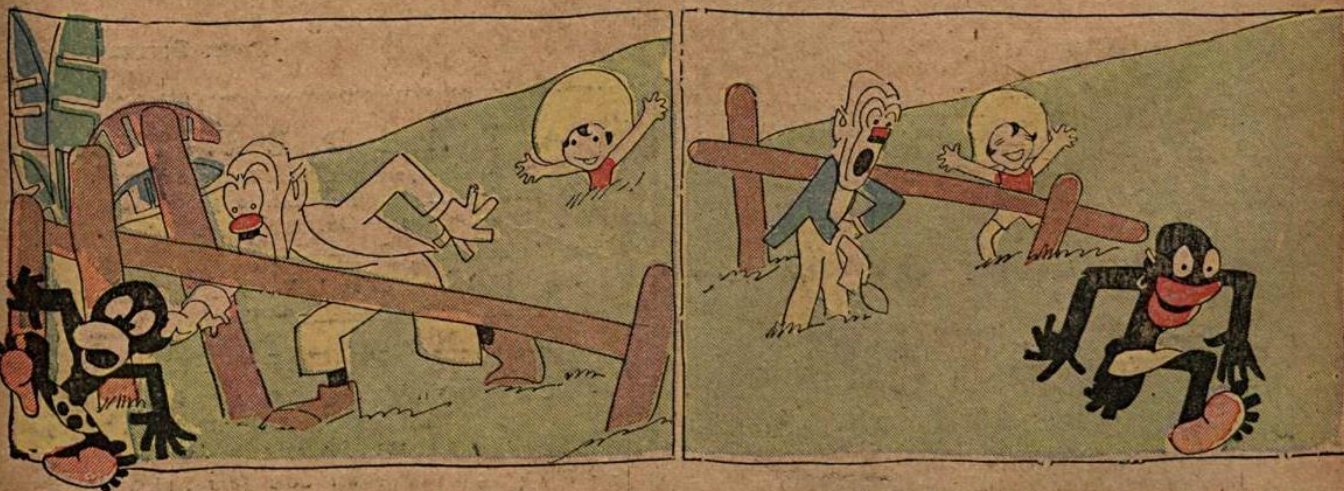


Lamparina que havia voltado à casa de Carrapicho,ahi não encontrara viv'alma. Por isso, depois de haver es calado uma janella e destruído todos os objectos com que outr'ora era castigada, foi se assentar no degrão da escada, esperando os donos da casa



Quando Carrapicho chegou as coisas tomaram outro aspecto.

A negrinha imaginava o que iria acontecer, deante das ameaças de Carrapicho.



... e fazia tudo para fugir mas de balde porque Carrapicho perseguiu-a até por-lhe a mão pesada sobre uma orelha.

Entretanto a orelha deslucou-se e a negrinha fugiu. Lamparina tinha applicado nas orelhas os restos do couro dos chinellos de Carrapicho queimados na fogueira.

PREÇOS:

# O TICO-TICO

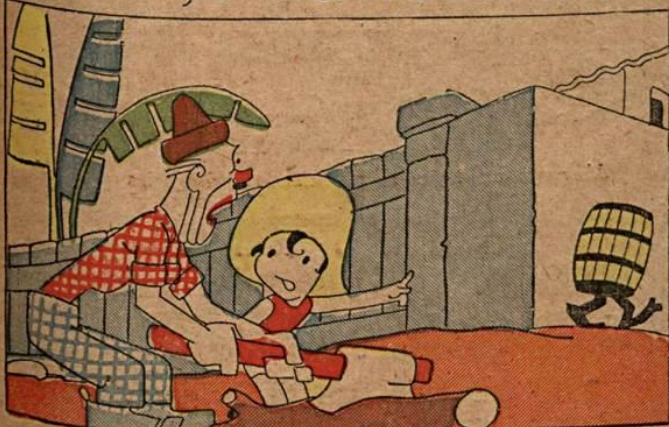
No Rio ..... \$500  
Nos Estados.... \$600



SEMANARIO DAS CRIANÇAS PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS  
RIO DE JANEIRO, 10 DE ABRIL DE 1929

ANNO XXIV

## A barrica com pernas pretas' NUM. 1.227



Outro dia Carrapicho rachava lenha quando notou o vulto de uma barrica com perninhas pretas que se...



...esgueirava collado ao muro. — Vamos ver o que é? — Perguntou Jujuba. E lá foram os dois atraz daquelle...



...mysterio. Logo que a barrica percebeu que era seguida, poz-se a correr...



...até chegar ao rio onde entrou apressadamente. Carrapicho, entretanto, não desanimou...



...e, depois de uma perseguição cheia de peripecias, conseguiu prender a barrica.



Mas não era Lamparina, como todos pensavam. Era o Benedicto, filho da lavadeira.



1º



Desenho do Edgard - 8 anos.

2º



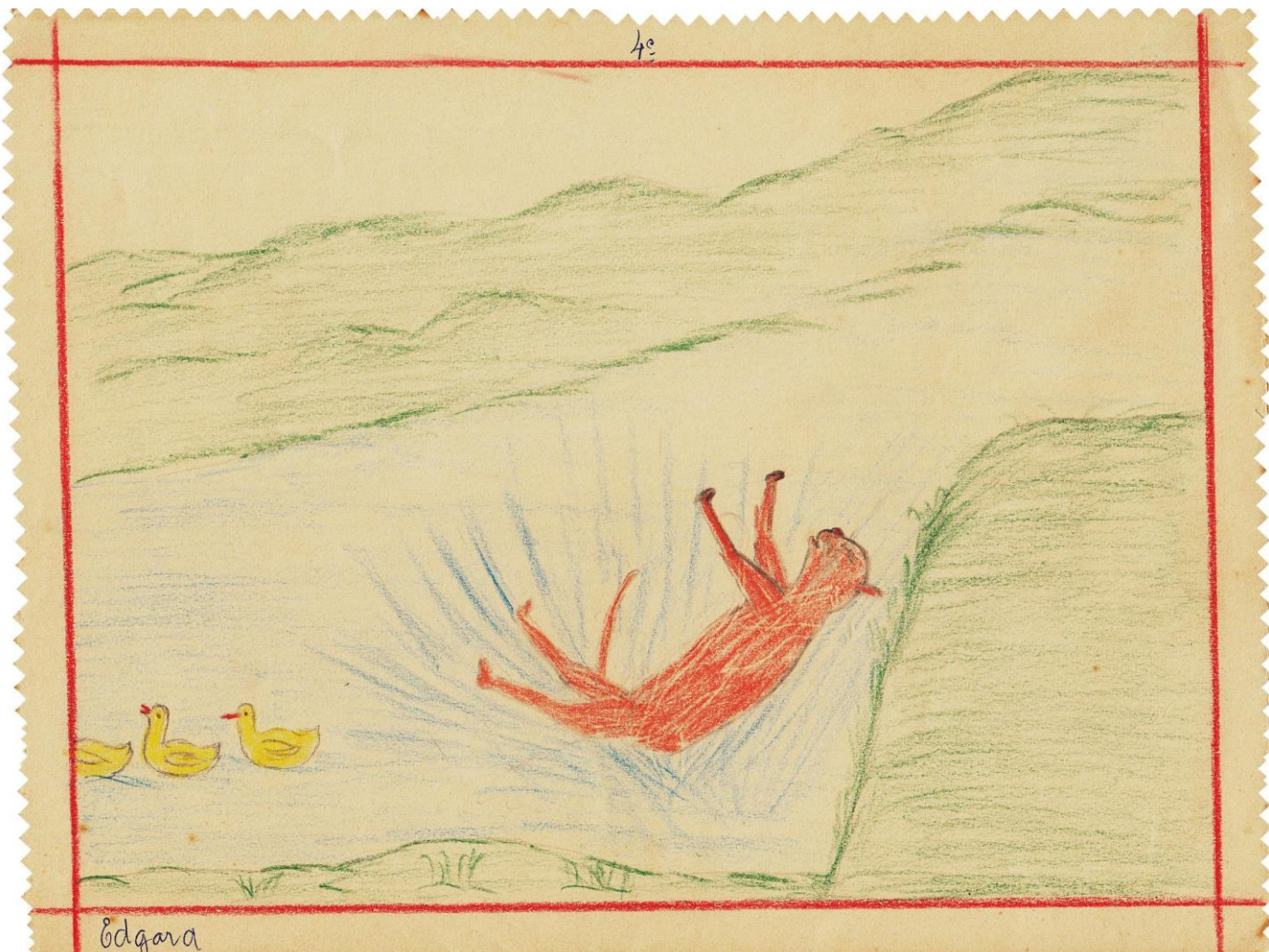
Edgard

3e

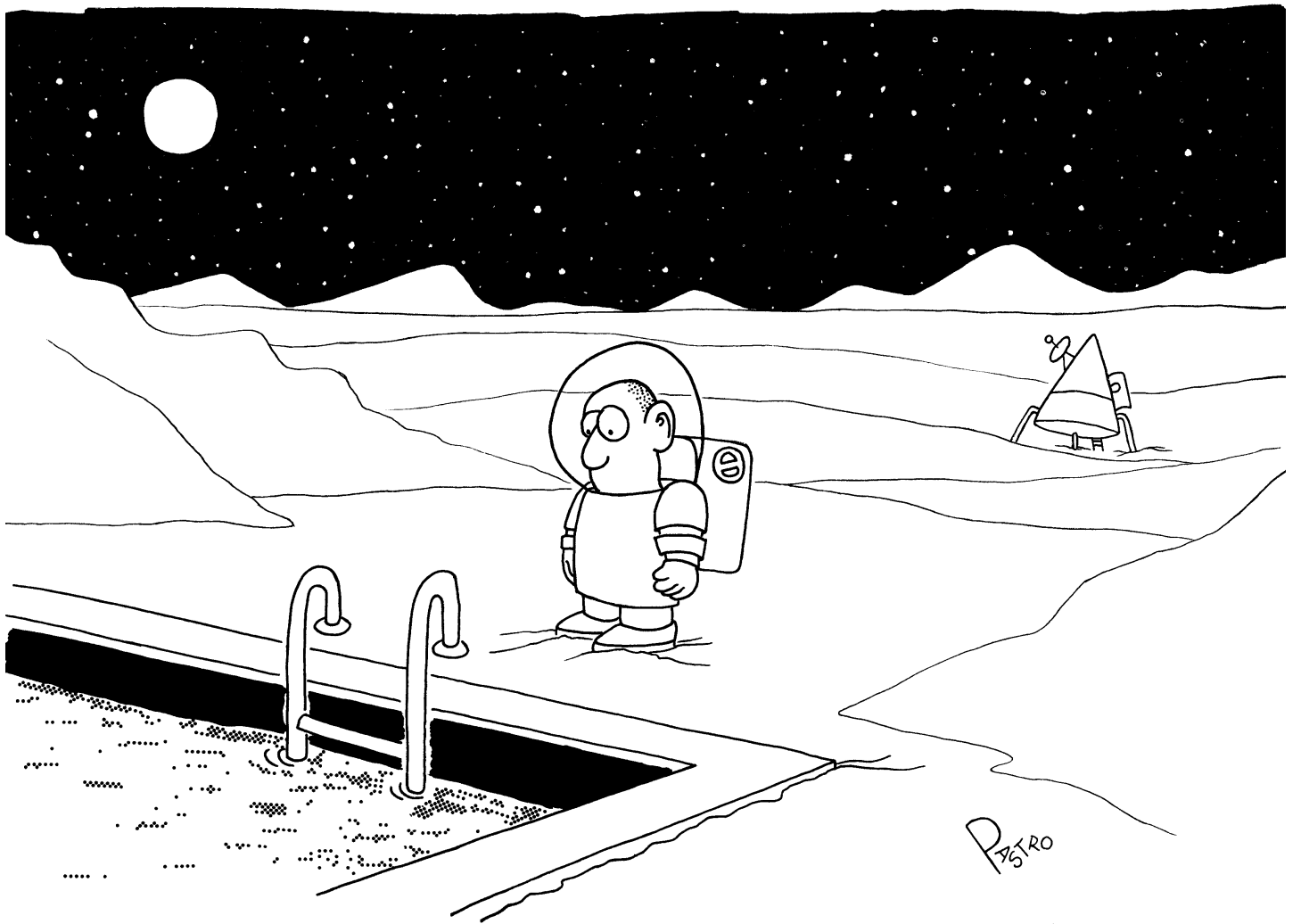


Edgard

4e



Edgara



PAGRO

